

COPO & ALMA

OS MELHORES

285

VINHOS 2010

ANÍBAL COUTINHO



COPO & ALMA

OS MELHORES

285

VINHOS 2010

ANÍBAL COUTINHO

FICHA TÉCNICA

TÍTULO	COPO & ALMA OS MELHORES 285 VINHOS DE 2010
AUTOR	ANÍBAL COUTINHO
COPYRIGHT	BY ANÍBAL COUTINHO E AQUI À BEIRA, 2010

CAPA E PAGINAÇÃO IDEIAS COM PERNAS, LDA.

ÍNDICE

ANÍBAL COUTINHO	6
ANO ZERO	8
JUSTIÇA CEGA	9
DECLARAÇÃO	11
VINHO & CONTAS	12
OS TRÊS ZONAMENTOS DE PORTUGAL VINHATEIRO	14
COMO CONSULTAR ESTE GUIA	17
ATLÂNTICO DE PORTUGAL	18
MINHO	20
BEIRAS BAIRRADINAS	34
LISBOA	44
VALES DE PORTUGAL	62
TERRAS DO DOURO	64
DÃO BEIRÃO	112
SUL DE PORTUGAL	130
TEJO	132
PENÍNSULA DE SETÚBAL	144
ALENTEJO	156
ALGARVE	196
ÍNDICE 24 MELHORES	208
ÍNDICE CLASSIFICAÇÃO	209
ÀS PORTAS DO GUIA	218
ÍNDICE REMISSIVO	219



ANÍBAL COUTINHO

Nascido em 1968, em Armação de Pêra, Algarve, Portugal, casado, 1 filho, licenciou-se em Engenharia Civil pelo Instituto Superior Técnico. Fundou, após uma passagem pela Academia Militar, a IDOM Engenharia, empresa integrada num dos maiores grupos ibéricos de estudos e projectos. O gosto pelo vinho levou-o de novo à universidade, desta vez ao Instituto Superior de Agronomia, onde se especializou em Viticultura e Enologia, tendo sido convidado para colaborar em projectos e serviços prestados pelo Laboratório Ferreira Lapa.

No final de 2002 começou a escrever sobre vinhos na revista **EVASÕES** e, desde então, tem intensificado o seu trabalho de crítica especializada, colaborando com o semanário **SOL**, com o **Diário de Notícias**, o **Jornal de Notícias**, com a rádio **TSF** e a revista de gastronomia **INTER Magazine**, entre outros títulos. Desde o começo de 2009 faz parte de **A Hora de Baco**, o único programa televisivo dedicado ao vinho, na **RTPn**.

Publica, desde 2005, duas selecções anuais de vinho: **Copo&Alma, Melhores Vinhos** e **Copo&Alma, Guia Popular de Vinhos**, editado pela *Presença* e premiado com o *Gourmand Award*, o primeiro em Portugal com uma selecção, em prova cega, dos melhores vinhos do segmento de consumo diário que pretende ser uma ferramenta de apoio ao consumidor que adquire os seus vinhos na moderna distribuição. É autor do guia **TOP10Vinhos Portugal**, editado pela *Dorling Kindersley Civilização*. No estrangeiro, escreve para a **Vinho Magazine** (Brasil), **Argi** (Espanha) e é co-autor, com Michael Olivier e Neil Pendock, do guia sul-africano de vinhos **The People's Guide**.

É júri de vários concursos internacionais de vinho, como o **Concours Mondial de Bruxelles**, **International Wine Challenge** ou o **Mundus Vini**.

Entre as colaborações como formador e conselheiro, destacam-se as parcerias com a **Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril**, com os **Hotéis Tivoli**, com o grupo **Portugália**, com a **Miele** e com a **Sonae Distribuição**.

Tem na música outra actividade profissional, sendo membro efectivo do **Coro Gulbenkian**, desde 1998.

ANO ZERO

8

O guia Copo & Alma de melhores vinhos renasce em versão digital. O espaço virtual já me seduzia há alguns anos mas sempre me mantive fiel a Evasões mais terrenas. Num ano de nuvens cinzentas decidi apostar por um futuro ambicioso e, espero, ensolarado.

Creio que a fileira do vinho e os milhares de leitores continuarão a olhar para este projecto com o carinho e o apoio que sempre obtive, desde a primeira hora. Procuro ser merecedor da confiança com mais trabalho e aperfeiçoamento na arte da prova. Afinal, num ano em que o consumo de vinho na restauração teve uma contracção de 7%, todos os profissionais da fileira, independentemente das suas funções, são chamados a dedicação, resistência e criatividade suplementares.

Portanto, em 2010, prepare-se para rever em alta a sua impressão de Portugal e dos nossos vinhos, com a ajuda deste guia que, com menos tradição mas com grande entusiasmo, comemora um novo Ano Zero de contacto consigo.



Aníbal Coutinho

JUSTIÇA CEGA

9

Uma selecção de vinhos pode obedecer a critérios tão diversos como a focalização nas marcas mais prestigiadas, a representação proporcional dos produtores de um país ou de uma região, a relação qualidade-preço ou a melhor roupagem das garrafas.

A nossa selecção seguiu a metodologia usada em todos os concursos internacionais homologados pela OIV - Organização Internacional da Vinha e do Vinho: a prova cega. Esta metodologia baseia-se na prova organoléptica de um painel de provadores que classifica, numa escala pré-determinada e convenientemente aferida por todos os membros do painel, a qualidade dos estímulos que um determinado vinho provoca nos seus órgãos dos sentidos.

A “cegueira” limita-se ao desconhecimento absoluto da roupagem dos vinhos que se provam, todos eles vestidos com o mesmo “pijama”, normalmente uma manga opaca, e com uma codificação que associa essa amostra à respectiva marca e produtor, para efeitos de escalonamento das classificações, após a conclusão da prova.

Para melhor comparação entre as amostras, o ano de colheita e a região eram dados conhecidos.

A prova cega que originou a selecção dos vinhos tranquilos

(brancos, rosados e tintos) deste livro foi preparada, codificada, servida e controlada pelo corpo técnico da Comissão Vitivinícola Regional do Península de Setúbal. As sessões de prova dos mais de 600 vinhos representativos da gama alta de todos os produtores nacionais, contactados directamente ou através das respectivas Comissões Vitivinícolas, realizaram-se na primeira quinzena de Outubro passado, na sala de provas da CVRPS, em Palmela.

As classificações que o leitor encontrará neste livro são, exclusivamente, o reflexo de uma única apreciação, num determinado momento, de um único provador, que agradece todo o apoio empenhado do Presidente, da Direcção e da equipa técnica da CVR da Península de Setúbal que organizou, serviu e monitorizou todas as sessões de prova.

Destaque

O autor do livro é único provador usou a classificação de 0 a 100, com máximos de 15 pontos para a avaliação da Visão, 30 pontos para a bondade do Aroma, 44 pontos para as sensações do Gosto e uma apreciação global do vinho com baliza de 11 pontos.



Declaração

Este ano, a realização das provas organolépticas dos vinhos incluídos neste guia, contaram com a colaboração da Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal, através de todo o apoio logístico, que constituiu na recepção e selecção dos vinhos a apresentar em cada secção de prova, tendo em conta a região vitícola, o ano de colheita e o grau alcoólico.

Em todas as secções os vinhos foram provados em prova cega, cabendo a esta CVR, mediante intervenção de alguns dos seus técnicos, a confidencialização das amostras. No total foram sujeitos à prova mais de 500 vinhos.

As sessões de prova efectuaram-se nas duas primeiras semanas de Outubro e foram realizadas no laboratório de análise sensorial desta Entidade Certificadora.

Palmela, 30 de Outubro de 2009

A Direcção

Henrique Soares
(Presidente)

VINHO & CONTAS

A edição simplificada deste Ano Zero justifica o intervalo momentâneo no contacto com as selecções de dois enólogos, a gastronomia de dois chefs e com o brinde dos nossos melhores vinhos efervescentes. Devido à necessária simplificação desta edição, comprometo-me a lançar, em breve, um novo guia dedicado aos vinhos fortificados.

A parte central do livro expressa os resultados de uma prova cega com mais de 600 vinhos brancos, rosados e tintos, superiores representantes de todas as regiões de Portugal, efectuada em Outubro de 2009. Foram seleccionados os 285 vinhos mais pontuados, com notas que variam entre 86 e 97 pontos, de acordo com a classificação 0-100 e respectiva ficha de prova, homologadas pela OIV - Organização Internacional da Vinha e do Vinho. Os vinhos tintos contam com 175 referências, deixando um terço dos lugares aos 13 rosados, que, pela primeira vez, entraram na prova cega, e aos 97 brancos. Estes últimos beneficiam da hegemonia dos 17 vinhos verdes minhotos, liderados por 12 nobres Alvarinhos. Sem grandes surpresas em relação ao guia anterior, as Terras Durienses, com 85 vinhos, e o Alentejo, com 72, pintam mais de metade do quadro de honra. Segue-se o promissor Dão Beirão (28) cada vez com maior representação na qualidade superior. Os representantes do vinho Atlântico - Minho e a Estremadura (que se passa a designar Lisboa) sobem o contributo para uma igualdade a 47. Seguem-se as também atlânticas Beiras Bairradinas (9) e os sulistas Terras do Sado e Ribatejo, igualados por 16 representantes cada. Alegro-me com a maior representação de sempre (12) do Algarve, a minha terra natal. No que respeita à cor, com a ressalva minhota, os maiores desequilíbrios residem a Sul (Alentejo, Ribatejo e Terras do Sado), onde foram seleccionados 27 brancos e 5 rosados entre 100 vinhos. Destaque para o contributo atlântico nivelado da Estremadura. Notas iguais ou superiores a 90 pontos foram outorgadas a 89 vinhos, com a cor sanguínea a imperar por 61 vezes.

OS TRÊS ZONAMENTOS DE PORTUGAL VINHATEIRO

A leitura de um livro é sinónimo de mais tempo para nós próprios e para a nossa educação. É também uma oportunidade para reflectir sobre temas que a intensidade da vida activa nos proíbe de sequer pensar. Já pensou se as regiões de vinho em Portugal são as adequadas? A verdade é que as nossas regiões são históricas e intocáveis. Pois eu acho que alguns ajustes são necessários para que as regiões reflectam, de modo claro e justificado, o tipo de vinho que produzem. As regiões devem

ATLÂNTICO DE PORTUGAL

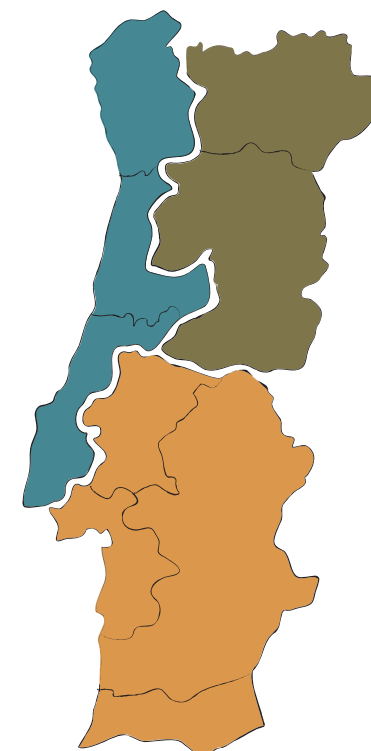
MINHO
BEIRAS BAIRRADINAS
LISBOA

VALES DE PORTUGAL

TERRAS DO DOURO
DÃO BEIRÃO

SUL DE PORTUGAL

TEJO
PENÍNSULA DE SETÚBAL
ALENTEJO
ALGARVE



expressar, aos olhos do consumidor, o seu “terroir” principal. Esta palavra francesa deriva do latim “Territorium” mas encerra um conjunto de interações climáticas, humanas, culturais e legais que se expressam, no caso do vinho, num atributo identificador da sua origem.

Os vinhos de Portugal estão sob a influência de três grandes terrunhos ou “terroirs” que dividem o país em outras tantas zonas.

Atlântico de Portugal

Esta zona é regida pelo clima atlântico. As maiores humidade e precipitação, as menores amplitudes térmicas influenciam decisivamente o ano vitícola. Os solos têm a maior percentagem de areia devido aos estuários dos rios e aos sistemas dunares. Estamos na zona de maior fertilidade dos solos, das hortas e da produtividade. É uma região com grande heterogeneidade de variedades (castas) de uva mas todas elas amadurecem com maior dificuldade. Basta lembrarmo-nos de um vinho minhoto ou da Beira Litoral: excelentes na acidez natural, difíceis na boca enquanto jovens.

A evolução em garrafa destes vinhos é excelente, sendo o “garrafeira” Bairrada Clássico um dos exemplos típicos. Os vinhos do Atlântico têm um enorme espectro de combinação com a nossa gastronomia tradicional devido, justamente, à sua acidez elevada e à juventude dos seus taninos que se combinam com facilidade com as proteínas da comida. Pessoalmente, acho que é a zona de eleição para a elaboração de vinhos brancos e rosados, pela sua frescura, longevidade e vocação gastronómica. A região atlântica tem uma barreira montanhosa que delimita o anfiteatro voltado para o oceano.

No Minho são as serras da Peneda, Cabreira, Marão; nas Beiras, que são, erradamente, uma única região de vinho, a influência

atlântica, presente na Beira Litoral, esbarra com o Caramulo, o Buçaco e a serra da Lousã; a Estremadura é limitada pelo conjunto Aires-Candeeiros e Montejunto.

As regiões de vinho do terrunho Atlântico são o Minho, a Beira Litoral (eu designo por Beiras Bairradinas devido à presença estruturante da Denominação de Origem Bairrada) e a nova região de Lisboa (antiga Estremadura).

Vales de Portugal

Sob influência continental extrema, aqui se registam as maiores amplitudes térmicas do país. Sobre Trás-os-Montes escreveu Miguel Torga: “Terra-Quente e Terra-Fria. Léguas e léguas de chão raivoso, contorcido, queimado por um sol de fogo ou por um frio de neve.”

Englobada no zonamento dos Vales, designo esta região de vinho por Terras do Douro devido à inclusão da denominação de origem Douro, a mais afamada da nossa terra. Estamos no domínio dos vales profundos com a presença fluvial do Cávado, do Douro e mais abaixo, do Dão, do Mondego e do Zêzere, porque se inclui toda a Beira Interior (que designo por Dão Beirão, devido à titularidade da prestigiada Denominação de Origem Dão).

Aqui o Homem submete-se às penas da viticultura de encosta, tendo sublimado a sua arte nos socalcos do Douro, património mundial desde 2001. Esta é a região da Touriga Nacional e da Tinta Roriz (que no Sul se denomina Aragonez). As castas brancas Gouveio e Malvasia também são comuns. A encosta dá origem a trabalhos totalmente manuais e a menores produtividades que geram vinhos naturalmente concentrados, de grande profundidade e elegância. Diz-se, com acerto, destes vinhos dos Vales que “primeiro se estranha e depois se entranha”.

São vinhos originados nos solos pobres de granito e xisto e destinados às mesas nacionais e internacionais mais exigentes. As regiões de vinho do terrunho dos Vales são as Terras do Douro e o Dão Beirão.

Sul de Portugal

No grande Sul está a preferência de um em cada dois consumidores portugueses quando seleccionam uma garrafa de vinho. De facto, o Alentejo (última das grandes regiões portuguesas a despertar para o vinho) é o líder incontestado do mercado interno.

Para além do grande “Mar Interior”, como lhe chama José Saramago, sob a influência deste terrunho mediterrânico continental, seco e solarengo, que amadurece facilmente a uva, com planuras que facilitam a mecanização e a irrigação dos solos argilo-calcários ou arenosos pobres, encontram-se também o Tejo, o Algarve e a Península de Setúbal, região protegida da brisa atlântica pelo maciço da Arrábida. O grande Sul tem a maior homogeneidade de castas, com o domínio de Castelão, Aragonez e Trincadeira, nas castas tintas, e Roupeiro (designada por Síria) e Fernão Pires (designada por Maria Gomes) nas brancas. Também é comum a boa adaptação das castas internacionais, sobretudo Alicante Bouschet, Cabernet Sauvignon, Syrah e a branca Chardonnay.

Aqui se faz o grande volume frutado e gostoso, os vinhos fáceis e redondos e aromaticamente expressivos, tão ao estilo do novo mundo e do consumidor internacional. O Sul pode e deve competir lá fora com a Austrália nesse segmento de vinhos que já lhe deu a liderança do consumo interno, tendo como vantagem competitiva o facto de ser uma região europeia.

COMO CONSULTAR ESTE GUIA

IMAGEM DA GARRAFA

PONTUAÇÃO

MARCA DO VINHO, COM ATRIBUTOS

Quinta do Monte D'Oiro, Reserva

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2005

Syrah e Viognier. Granada médio a intenso. Leve volatilidade, cereja e frutos vermelhos em confit, madeira fresca de mentas e cedro. Leve achocolatado. Elegante, fresco, com domínio de taninos jovens e selectos de uvas e madeira. Longo.

TEXTO DESCRITIVO DO VINHO

A 14% vol.
E Graça Gonçalves e Grégory Viennois
P José Bento dos Santos

PRODUTOR
ENÓLOGO (S)
TEOR ALCOÓLICO

INDICAÇÃO GEOGRÁFICA E DE QUALIDADE IGP e DOC,
COR DO VINHO,
ANO DE COLHEITA

HISTORIAL DA MARCA NOS GUIAS ANTERIORES



ATLÂNTICO DE PORTUGAL

MINHO
BEIRAS BAIRRADINAS
LISBOA



MINHO

21

MINHO

Solo

Os solos do Minho, ácidos e de natureza granítica, registam fraca presença de elementos como o fósforo e o potássio. Contudo, em zonas de várzea apresentam-se mais argilosos, permitindo uma concentração superior de água essencial durante o período de maturação da uva.

Clima

A forte influência do Atlântico na região do Minho justifica a ausência de temperaturas extremas, quer no Inverno quer no Verão, ilustrando Invernos com pluviosidade elevada mas com temperaturas não muito baixas e Verões simultaneamente secos e frescos.

Vinha

Se Arinto (ou Pedernã), Trajadura, Loureiro, Azal e Aveso predominam nas castas brancas, Vinhão, Amaral, Alvarelhão, Borraçal e Espadeiro dominam as castas tintas. Em pleno Alto-Minho, na sub-região de Monção, a casta branca Alvarinho é cartão-de-visita da produção regional e estandarte entre as castas brancas portuguesas. Actualmente, o recurso a modernos sistemas de plantação e de condução asseguram uma maior segurança e qualidade na exposição e arejamento da vinha. Tal acontece com o sistema de condução em Cordão - cada vez mais disseminado -, no qual a videira é conduzida entre 1,50m e 1,80m acima do solo, local onde está situada a zona vegetativa e produtiva.

Salienta-se a presença de postes em granito (regionalmente apelidados de esteios) como nota típica da região.

Homem

A presença forte de vinhedos nos campos minhotos, que actualmente conta com uma área de cerca de 7.000 km² correspondentes a aproximadamente 35.000 hectares de vinha, remonta à Idade Média e inclui um património único no mundo bem exemplificado pelas tradicionais vinhas de enforcado.

A DOC Vinho Verde consagra-se mundialmente pelo seu perfil de vinho leve, fresco e de aromas intensos, com um teor alcoólico de média intensidade em consonância com os índices carbónicos. Todavia, estes vinhos não devem ser equiparados a outras colheitas de qualidade que se produzem na mesma região.



96

09



Soalheiro, Primeiras Vinhas, Alvarinho

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2008

Alvarinho. Amarelo médio e citrino. Forte mineralidade tostada, limonados, profunda nota de pêra e maçã frescas. Puro. Grande densidade e encaixe no palato. Persistente e mutante. Atrevidamente refrescante.

- A 13% vol.
- E António Luís Cerdeira
- P Vinussoalheiros

Soalheiro, Alvarinho

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2008

Alvarinho. Amarelo médio e citrino. Profundo, hortelã, pêra, fruta tropical, pastelaria doce, mineral. Muito expressivo, espacial, sucroso, longo. Vinho grande.

- A 12,5% vol.
- E António Luís Cerdeira
- P Vinussoalheiros

91

09

08

07

06

05



25

Quinta de Soalheiro Reserva

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2007

Alvarinho. Amarelo médio e dourado. Madeira fresca e doce, frutos de pomar como a pera e o alperce, forte mineralidade. Muito expressivo e prazeroso. Boca ampla, untuosa e fresca, tacto conversador e de longa presença. Vinho grande.

- A 13% vol.
- E António Luís Cerdeira
- P Vinussoalheiros

94



Vinha Antiga, Alvarinho

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2008

Alvarinho. Amarelo médio e citrino. Madeira doce abaunilhada, frutos de pomar, coco e confituras. Mineral e expressivo. Densidade média, untuosa, arqueado, com final conversador e atrevidamente rugoso.

- A 13% vol.
- E José Domingues e Anselmo Mendes
- P PROVAM

91

09

08

07



90



Rebouça, Grande Escolha, Alvarinho

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2008

Alvarinho. Amarelo médio. Madeira cerosa, cedro, mentas, pêra e leve tropical. Mineralidade apetreolada extreme. Fragrante. Frescura atrevida para a dimensão corporal elegante. Vinho longo.

- A 13% vol.
- E Luís Euclides Rodrigues
- P Luís Euclides Rodrigues

26

89

09
08
07

Quinta da Massôrra Colheita Seleccionada

REGIONAL MINHO, BRANCO, 2008

Arinto. Amarelo intenso. Madeira mentolada, leve nota de cravinho e baunilha. Fruta cítrica e maçã em versões confitadas. Fresco, elegante, com densidade e vida que remetem para longa guarda.

- A 13,5% vol.
- E Rui Cunha
- P Rui Viseu Cardoso

Muros Antigos, Loureiro

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2008

Loureiro. Amarelo claro e citrino. Pastelaria doce, limonados, maçã e louro. Untuoso, arqueado, espacial, longo.

- A 13% vol.
- E Anselmo Mendes
- P Anselmo Mendes

89



27

89

09



Quinta Edmundo Val, Alvarinho

REGIONAL MINHO, BRANCO, 2008

Alvarinho. Amarelo médio e citrino. Tília, pêra, mineralidade e pastelaria doce. Cremoso, densidade média e refrescante. Muito longo e agregado.

- A 13% vol.
- E Cristina Mantilla
- P Adega Edmundo Val

88

09



Quinta de Carapeços Escolha

REGIONAL MINHO, BRANCO, 2008

Lote com Alvarinho. Amarelo médio. Leve madeira doce, tostada e mentolada. Mineralidade apetreolada, pêra, pele de pêssgo e mentas. Untuoso, fresco com grande arco e persistência agregada.

- A** 14,5% vol.
- E** Jorge Sousa Pinto
- P** Quinta de Carapeços - Sociedade Vitivinícola

28

87

07



Muros Antigos, Alvarinho

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2008

Alvarinho. Amarelo médio. Melados antes de pêra madura, mineral e flores brancas. Densidade média, arqueamento rugoso até ao longo final.

- A** 13% vol.
- E** Anselmo Mendes
- P** Anselmo Mendes

Quinta de Alderiz, Colheita Seleccionada, Alvarinho

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2008

Alvarinho. Amarelo médio. Mineral, limonado, com maçã e pêra. Simples mas expressivo. Sucroso, amplo, com frescura atrevida em final longo.

- A** 14% vol.
- E** João Garrido
- P** Sociedade Agrícola da Casa Pinheiro

87



29

87

Quinta de Azevedo

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2008

Loureiro e Arinto. Amarelo claro e citrino. Limonado, leve pastelaria doce. Mineral. Sucroso, pico ideal, fresco e longo.

- A** 10,5% vol.
- E** Manuel Vieira
- P** Sogrape Vinhos



87

09
08
06
05

Reguengo de Melgaço, Alvarinho

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2008

Alvarinho. Amarelo médio e citrino. Profundo, mineral, pastelaria doce, pêra e flores de tília. Elegante e aveludado. Frescura atrevida. Longo.

- A** 12,5% vol.
- E** Abel Codesso
- P** Hotel Reguengo de Melgaço

30

86

09
07

Afros, Vinhão

DOC VINHO VERDE, TINTO, 2008

Vinhão. Retinto e violáceo. Boa profundidade mineral, frutos silvestres frescos e negros, leve nota mentolada e vegetal. Expressivo. Arredondado, bom equilíbrio ácido, carbónico dominado em tacto de média distância.

- A** 12,5% vol.
- E** Pedro Bravo
- P** Casal do Paço Padreiro – Sociedade Vinícola

Follies, Alvarinho

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2008

Alvarinho. Amarelo claro e citrino. Pêras, pastelaria doce, fruta tropical. Muito expressivo, denso, arqueado, longo, com ligeira falta de espacialidade.

- A** 12,5% vol.
- E** Manuel Soares
- P** Quinta da Aveleda

86

09



31

Quinta de Alderiz, Alvarinho

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2008

Alvarinho. Amarelo claro e citrino. Pêra, ceras, mineral, pastelaria doce. Nariz profundo. Sucroso, espacial. Final atrevidamente refrescante.

- A** 13% vol.
- E** João Garrido
- P** Sociedade Agrícola da Casa Pinheiro

86

09
05

86

07



Rebouça, Alvarinho

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2008

Alvarinho. Amarelo médio com dourados. Mineral, notas florais e de mentas, pêra e leve tropical. Boca elegante, com liderança fresca. Maior comprimento que amplitude.

- A 13% vol.
- E Luís Euclides Rodrigues
- P Luís Euclides Rodrigues

Solar de Serrade, Alvarinho

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2008

Alvarinho. Amarelo médio e citrino. Pêra, pastelaria doce, mineral, média intensidade. Amplo, fresco, timidamente arqueado, longo e agridoce.

- A 12,5% vol.
- E Carlos Blanco
- P SAVAM

86

08

06



33

86

06



Quinta de Carapeços, Espadeiro

DOC VINHO VERDE, ROSÉ, 2008

Espadeiro. Granada aberto de média intensidade. Frutos vermelhos expressivos, hortelano, leve pastelaria doce. Boca leve e acidula. Final de média presença.

- A 12% vol.
- E Jorge Sousa Pinto
- P Quinta de Carapeços - Sociedade Vitivinícola

32



BEIRAS BAIRRADINAS

BEIRAS BAIRRADINAS

Solo

Com as cidades de Aveiro e de Coimbra e os rios Vouga e Mondego a pontuar a faixa atlântica do Centro-Norte português, a região regista areias abundantes e, na zona em que o barro predomina, sobressaem os afloramentos de margas, os calcários margosos e as argilas. As montanhas que estabelecem a fronteira entre a zona atlântica e o interior, são xisto-grauváquicas e de solos extremamente férteis em função do impacto aluvionar e orgânico da foz dos vários rios.

Clima

Na Beira Litoral, a influência atlântica sublinha a elevada humidade do ar e atenua as variações de temperatura.

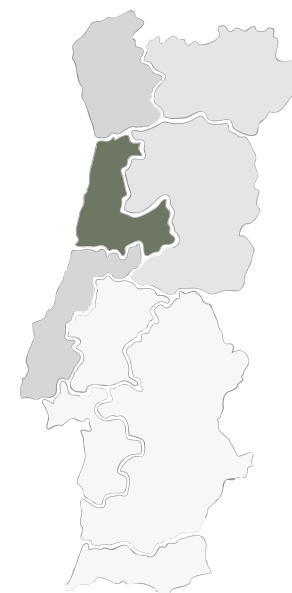
Vinha

Nesta região, a casta tinta Baga é soberana, apesar da crescente receptividade à Touriga Nacional e a outras castas internacionais enquanto que, no caso dos vinhos brancos, dominam as castas Fernão Pires (Maria Gomes), Bical, Arinto e Cercial.

Impera o sistema de condução de “vinha ao alto” e verifica-se um desaparecimento gradual da execução da Empa – a dobragem manual das varas da videira.

Homem

A mais importante demarcação DOC Bairrada da região representa 25% da produção total de vinhos. Nos tintos, o novo estatuto DOC – a vigorar desde 2003 – permitiu uma consagração da criatividade vínica graças à introdução de novas castas, em consonância com uma prevalência da tradição de manter 50% de baga apenas no caso do “DOC Bairrada Clássico”, vinho no qual a referida casta impera.



95

09



Encontro1

DOC BAIRRADA, BRANCO, 2008

Bical e Arinto. Amarelo médio e citrino. Madeira fresca e fina, pele de pêsego e ameixa branca, mentas, expressivo. Grande, sucroso, fresco, muito agraçado e conversador. Muito prazer em cada garrafa.

- A** 14% vol.
- E** Carlos Lucas
- P** Quinta do Encontro – Sociedade Vitivinícola

38

92

09

08

06



Encontro1

DOC BAIRRADA, TINTO, 2007

Baga e Touriga Nacional. Granada intenso. Profundidade de ameixa a frutos vermelhos. Madeira doce liderante, com baunilha e caramelizados. Muito expressivo. Fresco, perfeitamente arqueado e muito texturado. Vinho de grande guarda.

- A** 14,5% vol.
- E** Carlos Lucas
- P** Quinta do Encontro – Sociedade Vitivinícola

Quinta dos Abibes Sublime

DOC BAIRRADA, TINTO, 2007

Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo, quase opaco. Notas de Touriga Nacional, resinados, cacau, grande profundidade. Ambiente mentolado e de pinhal. Carnudo mas harmonioso, fresco, com taninos de grande guarda. Longo.

- A** 14,1% vol.
- E** Osvaldo Amado
- P** Quinta dos Abibes

90



39

Luís Pato Vinha Formal

REGIONAL BEIRAS, BRANCO, 2008

Bical. Amarelo médio e citrino. Fruta madura de pomar, leve confitado e mel, mineralidade extrema, madeira doce e tostada. Amplo, sucroso, muito agregado e conversador. Fresca carregadora de boa guarda.

- A** 13% vol.
- E** Luís Pato
- P** Luís Pato

90

07

08

06

05



88



Grande Follies

DOC BAIRRADA, TINTO, 2003

Touriga Nacional. Granada intenso, quase re-tinto. Fruta profunda lembrando Touriga Nacional madura, notas de confit de laranja e ameixa, complexidade de tabaco e fumados. Boca de grande densidade e extracto, mais longa que larga.

- A** 14,5% vol.
- E** Manuel Soares
- P** Soc. Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda

40

88



Quinta dos Abibes Sublime

DOC BAIRRADA, BRANCO, 2007

Sauvignon Blanc e Bical. Amarelo claro e citrino. Madeira cerosa e fresca de cedro, fruta branca e especiarias. Amplo, fresco, suculoso, de grande arredondamento e conclusão persistente.

- A** 13% vol.
- E** Osvaldo Amado
- P** Quinta dos Abibes

Diga?

DOC BAIRRADA, BRANCO, 2008

Viognier. Amarelo palha médio. Madeira fresca de mentol, leve nota de uva passa, frutos brancos de pomar e tostados. Expressivo. Tacto elegante e de perfeita frescura. Sucroso e conversador.

- A** 13% vol.
- E** Carlos Campolargo
- P** Manuel dos Santos Campolargo

87



41

86



Quinta das Banceladas

DOC BAIRRADA, TINTO, 2006

Lote com Merlot. Granada médio a intenso. Apimentado e levemente vegetal, também couro, marítimo, ameixa e cereja por entre tostados frescos. Elegante, frescos, com grande vida pela frente. Taninos muito domados.

- A** 13,5% vol.
- E** Francisco Antunes
- P** Aliança - Vinhos de Portugal

09

08

07

06

05

86



Quinta do Ortigão, Sauvignon Blanc e Bical

REGIONAL BEIRAS, BRANCO, 2008

Sauvignon Blanc e Bical. Amarelo médio e citrino. Fruta tropical extreme, frutos verdes e canforados, leve nota de pastelaria doce. Expressivo. Boca fresca, elegante, ainda muito jovem e de grande vibração. Mais longo que largo.

- A** 13% vol.
- E** Osvaldo Amado
- P** Quinta do Ortigão – Soc. Agro Turística





LISBOA

45

LISBOA

Solo

Ao longo de 150 Km e acompanhada em toda a sua extensão pelo Oceano Atlântico, a região estende-se para Norte de Lisboa e é, já no interior, circunscrita pelos maciços calcários (ricos em formas cársticas) da cadeia montanhosa de Montejunto – Candeeiros. Contudo, a Sul, alguns estratos de basalto e de granito pontuam uma região assente em formações secundárias de argilo-calcários e argilo-arenosos.

Clima

O clima temperado, marcado pela influência atlântica que lhe confere uma humidade relativa média elevada (75-80%), não regista grandes amplitudes térmicas.

Vinha

Nos vinhos de Lisboa dominam as castas tintas Aragonês (Tinta Roriz), Castelão (popularmente designada como Periquita e João de Santarém) e Tinta Miúda. Por seu turno, os vinhos brancos baseiam-se nas castas Arinto (Pedernã), Fernão Pires (Maria Gomes) e Vital.

Apesar da forte mecanização da vinha em zonas de menor declive, o sistema de condução de vinha ao alto mantém-se em maior escala.

Homem

A evolução da notoriedade e o aumento do consumo vínico na região foram beneficiadas pela influente presença de várias Ordens Religiosas, entre as quais se destaca a Ordem de Cister, instalada em Alcobaça. Paralelamente, a autenticação de Denominações de Origem como DOC Colares e DOC Bucelas,

com “terroirs” ao estilo francês, atestou a mestria de produtores de vinhos com características totalmente distintas e superiores. Um pouco mais a Norte, a vinha alonga-se pelas encostas suaves das colinas da região onde se produzem os vinhos DOC Alenquer, DOC Óbidos, entre outros.



94

08



Quinta da Murta Clássico

DOC BUCELAS, BRANCO, 2007

Arinto. Amarelo médio e citrino. Ervas de infusão, maçã, canela, incenso e outras especiarias, madeira doce e mentolada. Grande, espacial, de longa e grata presença.

- A** 13,5% vol.
- E** Hugo Mendes e Nuno Cancela de Abreu
- P** Encostas da Murta, Sociedade Enoturística

92

06

09

08

07

05



Morgado Sta. Catherina Reserva

DOC BUCELAS, BRANCO, 2008

Arinto. Amarelo intenso (não filtrado). Madeira fresca de mentol e cedro, maçã e frutos tropicais, mineralidade tostada. Fragrante. Sucroso, untuoso, com frescura de guarda. Longo e conversador.

- A** 13,5% vol.
- E** João Corrêa e Nuno do Ó
- P** Companhia das Quintas - Vinhos

Quinta do Boiçã Special Selection

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2006

Lote com Touriga Nacional. Rubi intenso e violáceo. Tosta fresca de cedro e eucalipto, frutos silvestres, aroma muito profundo. Densidade que lembra vinhas velhas, muito arqueado, longo e conversador.

- A** 14% vol.
- E** Osvaldo Amado
- P** Enoport - Produção de Bebidas

90



49

Quinta do Boiçã Special Selection, Arinto

DOC BUCELAS, BRANCO, 2008

Arinto. Amarelo médio e citrino. Madeira fumada, leve apetroado mineral, maçã, limonados. Sucroso, elegante e longo, Frescura de guarda.

- A** 13% vol.
- E** Osvaldo Amado
- P** Enoport - Produção de Bebidas

90

09



90

09



Quinta de Pancas, Touriga Nacional, Reserva

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2007

Touriga Nacional. Granada intenso. Aromas profundos de frutos silvestres e madeira fresca lembrando cedro. Muito especiado e apelativo. Sucroso, com grande elegância e conversa prazerosa.

- A** 14% vol.
- E** João Corrêa e Nuno do Ó
- P** Companhia das Quintas - Vinhos

50

90

09

08

07

06



Chocapalha, Reserva

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2007

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo. Madeira fina de cedro e mentol, também baunilha, caramelizados e café. Ameixa preta. Arredondamento perfeito, frescura agregada, vibração longa e de média largura. Taninos jovens e bem seleccionados.

- A** 14% vol.
- E** Sandra Tavares da Silva
- P** Casa Agrícola das Mimosas

Chocapalha, Reserva

REGIONAL LISBOA, BRANCO, 2008

Lote com Chardonnay. Amarelo médio. Pêra, maçã, pastelaria doce, fumados finos e menta. Grande, levemente rugoso, arqueado, com acidez perfeita e grande persistência.

- A** 13,5% vol.
- E** Sandra Tavares da Silva
- P** Casa Agrícola das Mimosas

89

09

08

07

06



51

89

08

09

07

06



Quinta do Monte D'Oiro, Madrigal

REGIONAL LISBOA, BRANCO, 2008

Viognier. Amarelo palha claro. Pele de pêssego e alperce, leve nota melada, tosta fresca e fumada. Untuosidade elegante, estrutura de média dimensão e de feliz harmonia. Longo, suculoso e especiado.

- A** 14% vol.
- E** Graça Gonçalves e Grégory Viennois
- P** Quinta do Monte D'Oiro

89

07
0508
06

Quinta do Monte D'Oiro, Reserva

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2005

Syrah e Viognier. Granada médio a intenso. Leve volatilidade, cereja e frutos vermelhos em confit, madeira fresca de mentas e cedro. Leve achocolatado. Elegante, fresco, com domínio de taninos jovens e selectos de uvas e madeira. Longo.

- A** 14% vol.
- E** Graça Gonçalves e Grégory Viennois
- P** José Bento dos Santos

52

88



Quinta do Espírito Santo, Reserva

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2007

Lote com Castelão. Granada opaco e violáceo. Frutos silvestres maduros ou em compota, chocolate e menta, profundo e apelativo. Sucroso, mastigável com grande frescura e alongamento.

- A** 15% vol.
- E** José Neiva Correia
- P** Casa Santos Lima

Quinta de Sant'Ana, Fernão Pires

REGIONAL LISBOA, BRANCO, 2008

Fernão Pires. Amarelo médio. Rosa, mentas, cedro e resinados, frutos tropicais. Muito fragrante. Arqueado, densidade viva, mutante e muito colada ao palato. Leve nota oxidativa.

- A** 13,5% vol.
- E** António Maçanita
- P** Quinta de Sant'ana do Gradil

88



53

88

08
07

Quinta da Cortezia, Touriga Nacional

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2007

Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo. Levemente fenólico, flores, resinados e mentol. Lembra Touriga Nacional. Boca elegante ainda imberbe de taninos selectos e rebeldes. Longo.

- A** 14% vol.
- E** Miguel Catarino
- P** Quinta da Cortezia - Vinhos

88



ExAequo, Domaine Bento & Chapoutier

REGIONAL ESTREMADURA, TINTO, 2006

Granada médio a intenso. Complexidade tostada agradável e rica, confitura de frutos vermelhos e laranja. Elegante, fresco, bem arqueado e longo, com taninos dominantes mas de boa educação.

- A** 14% vol.
- E** Graça Gonçalves e Grégory Viennois
- P** José Bento dos Santos

54

87



RC, Chardonnay

REGIONAL LISBOA, BRANCO, 2007

Chardonnay. Amarelo intenso com dourados. Madeira liderante com baunilha, frutos de pomar como a ameixa branca, expressivo e cativante. Sucroso, aromas de boca de liderança tostada. Cremoso e amanteigado lembrando Chardonnay.

- A** 13,5% vol.
- E** João Corrêa
- P** Casa Agrícola Ribeiro Corrêa

Quinta do Pinto, Viognier

REGIONAL LISBOA, BRANCO, 2006

Lote com Viognier. Amarelo intenso e dourado. Alperce, madeira doce extreme, leves mentas, tudo levemente confitado. Boca grande e untuosa, frescura agregada e leve falha de textura espacial. Longo.

- A** 13,5% vol.
- E** Raquel Santos e Rui Reguinga
- P** Quinta do Pinto, Sociedade Comercial e Agrícola

87



55

87



Quinta do Pinto, Viognier e Chardonnay

REGIONAL LISBOA, BRANCO, 2007

Viognier e Chardonnay. Amarelo intenso. Madeira doce e fresca, mentas extremas, frutos de pomar maduros. Untuoso, arqueado, muito sucroso e alongado.

- A** 14% vol.
- E** Raquel Santos e Rui Reguinga
- P** Quinta do Pinto, Sociedade Comercial e Agrícola

87

06



Monte Judeu, Alicante Bouschet e Touriga Nacional

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2007

Alicante Bouschet e Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo. Complexidade mentolada, leve nota de frutos vermelhos confitados, madeira fina. Aroma expressivo e algo volátil. Boca de entrada fresca e sedosa, com desenvolvimento marcado pelos taninos firmes, claramente atlânticos. Longo.

- A** 13,5% vol.
- E** João Melícias
- P** Adega Cooperativa de Dois Portos

56

87



LX

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2008

Lote com Tinta Roriz. Granada opaco. Apimentado profundo, madeira doce e especiada, frutos silvestres frescos e mentas. Sucroso, taninos secos de madeira protagonista, Bom arqueamento e conclusão.

- A** 14% vol.
- E** José Neiva Correia
- P** Casa Santos Lima

Quinta de Sant'Ana Sauvignon Blanc

REGIONAL LISBOA, BRANCO, 2008

Sauvignon Blanc. Amarelo médio e citrino. Pastelaria doce, mentas, leve nota de Sauvignon com lembranças de tomateiro e frutos tropicais. Sucroso, arqueado e fresco, mais longo do que amplo.

- A** 13,5% vol.
- E** António Maçanita
- P** Quinta de Sant'ana do Gradil

87

09



57

Quinta de Sant'Ana, Merlot, Reserva

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2007

Merlot. Granada intenso e violáceo. Notas de pimentos, madeira fresca e de baunilha, ameixa preta e groselha. Tostado. Grande, mastigável, muito jovem de taninos, mais longo do que largo.

- A** 14% vol.
- E** António Maçanita
- P** Quinta de Sant'ana do Gradil

87



86



Sanguinhal, Chardonnay e Arinto

REGIONAL LISBOA, BRANCO, 2008

Chardonnay e Arinto. Amarelo intenso. Floral, mentas, maçã e leve tropical. Intenso e simples. Adocicado, densidade média e untuosa. Tacto ainda rústico mas com boa frescura.

- A** 13% vol.
- E** Miguel Móteo e José António Fonseca
- P** Companhia Agrícola do Sanguinhal

58

86



Vinhas do Lasso, Arinto e Fernão Pires

REGIONAL LISBOA, BRANCO, 2008

Arinto e Fernão Pires. Amarelo intenso. Médio nariz de citrinos e maçã. Notas florais e de pastelaria doce. Boa mineralidade. Densidade muito táctil e rica, frescura liderante num vinho longo e adocicado.

- A** 14% vol.
- E** Raquel Santos e Rui Reguinga
- P** Quinta do Pinto, Sociedade Comercial e Agrícola

Casa Santos Lima, Touriga Nacional

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2007

Touriga Nacional. Granada intenso. Profundidade de frutos silvestres e ameixa. Madeira fresca bem agregada. Leve couro. Boca de grande amabilidade, com elegante presença e taninos de futuro. Longo.

- A** 13% vol.
- E** José Neiva Correia
- P** Casa Santos Lima Companhia das Vinhas

86



59

86



Quinta da Murta

DOC BUCELAS, BRANCO, 2008

Arinto. Amarelo claro e citrino. Limonado, maçã, mineral, tostados com leve pastelaria doce. Expressivo. Sucroso, com frescura viva, densidade espacial e conversadora. Longo com guarda garantida.

- A** 12,5% vol.
- E** Hugo Mendes e Nuno Cancela de Abreu
- P** Encostas da Murta, Sociedade Enoturística

86



Quinta da Murta, Touriga Nacional

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2007

Touriga Nacional. Granada médio a intenso. Madeira liderante sobre frutos vermelhos ligeiramente confitados. Boa profundidade aromática. Boca redonda e conversadora, taninos de longa vida. Final sucroso.

- A** 12,5% vol.
- E** Hugo Mendes e Nuno Cancela de Abreu
- P** Encostas da Murta, Sociedade Enoturística

60

86



Grand'Arte, Touriga Nacional

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2008

Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo. Explosão de frutos vermelhos, madeira doce com leve caramelizado e coco. Redondo, de textura média e com taninos ainda em evolução.

- A** 13,5% vol.
- E** José Neiva Correia
- P** DFJ Vinhos

Sanguinhal, Touriga Nacional

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2006

Touriga Nacional. Granada intenso. Ameixa preta e ginja, leve couro, nota mentolada entre os contributos abaunilhados. Expressivo. Sedoso, mastigável, com frescura e taninos bem seleccionados e de guarda. Vai ganhar notas animais.

- A** 14,5% vol.
- E** Miguel Móteo e José António Fonseca
- P** Companhia Agrícola do Sanguinhal

86



61

Quinta de Sant'Ana Reserva

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2006

Touriga Nacional e Aragonez. Granada intenso quase retinto. Profundo de pimento vermelho, leve couro, ameixa preta e amora. Madeira fresca de cedro e mentol. Grande, arqueado, fresco, ainda vibrante de taninos. Final longo.

- A** 13,5% vol.
- E** António Maçanita
- P** Quinta de Sant'ana do Gradil

86

09



VALES DE PORTUGAL

TERRAS DO DOURO
DÃO BEIRÃO



TERRAS DO DOURO

TERRAS DO DOURO

Solo

A região duriense, marcada por solos ricos profícuos em materiais grosseiros, regista uma elevada pedregosidade à superfície favorável à penetração de raízes e à consequente permeabilidade da água. As vinhas, plantadas desde a cota dos rios, estendem-se até uma altitude de 700 metros. Se, ao longo do dia, a acumulação de calor e a reflexão solar auxiliam a acção xistosa de limitação da erosão e de condicionamento do microclima junto às cepas, durante a noite regista-se uma cedência gradual consentânea, ao mesmo tempo que a influência humana se faz sentir (Antrossolos).

Clima

As precipitações elevadas e as amplitudes térmicas moderadas – reflexo da influência atlântica – fazem-se sentir na Sub-Região do Baixo-Corgo enquanto que, tomando a direcção do Douro-Superior, o clima se torna mais seco e de maior influência continental, oscilando entre Invernos rigorosos e Verões secos e quentes. As Sub-Regiões registam índices de pluviosidade anual divergentes: Baixo-Corgo (cerca de 900 mm), Cima-Corgo (aprox.) 700 mm e Douro-Superior (cerca de 400 mm).

Vinha

O Douro, região de vinhas serpenteantes capazes de apaixonar milhões de enófilos em todo o mundo e motivo de visita, apresenta uma paleta de cinco castas tintas predominantes: Touriga Franca, Touriga Nacional, Tinta Barroca, Tinta Roriz e Tinto Cão. Ao invés, as tonalidades brancas de Viosinho, Rabigato, Malvasia Fina e Côdega de Larinho matizam os socalcos.

Enquanto no Baixo-Corgo predomina uma grande expansão vegetativa, fruto de condições de fertilidade elevadas, o Cima-Corgo desvenda escarpas, vales fundos, patamares e diversos sistemas de implantação de vinhas, sendo que a “vinha

ao alto” tem menor expressão, contracenando com o Douro Superior, onde os declives são menos acentuados e aquele sistema está bastante implantado.

Homem

Aquela que é uma das mais antigas e representativas regiões demarcadas do mundo – o Douro –, apresenta uma cultura da vinha que remonta ao período de ocupação romana apesar da demarcação ter ocorrido no século XVII.

As incompatibilidades entre a Inglaterra e a França justificaram o boicote de Carlos II à importação dos vinhos provenientes de Bordéus, motivando a propagação internacional do vinho do Porto. Mais tarde, em 1756, Sebastião José de Carvalho e Melo – Ministro do Rei D. José e posteriormente intitulado Marquês de Pombal – criou a Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro.



97

09
08
06
05

Quinta do Crasto, Vinha Maria Teresa

DOC DOURO, TINTO, 2007

Vinhas Velhas. Granada intenso e violáceo. Terroso mineral, tinta-da-china, frutos silvestres e ameixa, nota cítrica de bergamota, esteva, mentas e tostados. Muito profundo. Amplo, denso de vinha velha, com rara elegância e frescura. Conversador incansável, taninos de longa duração. Vinho mundial.

- A** 15% vol.
- E** Dominic Morris e Manuel Lobo
- P** Quinta do Crasto

68

96

07



Secret Spot

DOC DOURO, TINTO, 2005

Vinhas Velhas. Granada intenso e violáceo. Madeira fina, doce e mentolada, frutos vermelhos e ameixa, grande profundidade mineral. Grande, aveludado, com arco espacial perfeito e conclusão conversadora e mutante.

- A** 14,5% vol.
- E** Rui Cunha
- P** GR Consultores

Maritávora, Reserva

REGIONAL DOURO, BRANCO, 2008

Vinhas Velhas. Amarelo claro e citrino. Mineralidade apetrolada, terroso, casca cítrica, maçã e leve tosta e baunilha. Amplo e untuoso, densidade muito agregada, tacto conversador. Sucroso, interminável.

- A** 12,5% vol.
- E** Jorge Serôdio Borges
- P** Quinta de Maritávora

95

09
08
07

69

Charme

DOC DOURO, TINTO, 2007

Lote com Tinta Roriz. Granada médio e aberto. Cereja e ameixa, mentolados, esteva e outras resinas, madeira de cedro e leve especiaria. Elegante, sucroso, densidade fina mas muito agregada. Frescura liderante, longo lembrando Borgonha na dimensão táctil e na longa guarda.

- A** 13,9% vol.
- E** Dirk Niepoort
- P** Niepoort Vinhos

95

09
07
05

95

08

06

07

05



Batuta

DOC DOURO, TINTO, 2007

Lote com Tinta Roriz. Granada intenso e violáceo. Floral, leve cítrico compotado, terroso, madeira doce e de cedro, frutos silvestres e ameixa. Densidade grande e sedosa, tacto agregado e espacial, vinho longo de prazer.

- A** 14,1 % vol.
- E** Dirk Niepoort
- P** Niepoort Vinhos

70

95

07

06



Quinta do Crasto, Vinha da Ponte

DOC DOURO, TINTO, 2007

Vinhas Velhas. Granada intenso e violáceo. Terroso mineral, frutos silvestres e ameixa fresca e passa. Madeira doce, de tosta e de cedro. Grande, tacto denso de vinha velha, sempre agregado e mutante, muito longo.

- A** 15,5% vol.
- E** Dominic Morris e Manuel Lobo
- P** Quinta do Crasto

Ázeo, Reserva

DOC DOURO, TINTO, 2007

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso quase retinto. Liderança de Touriga Nacional. Madeira muito elegante, tostada e fresca, notas de mentol e esteva, tinta-da-china, ameixa preta e terra. Profundo. Grande, bem arqueado, com corpo elegante coberto por taninos bem seleccionados. Longo.

- A** 14,5% vol.
- E** João Brito e Cunha
- P** João Brito e Cunha

94

07

08

06



71

94

Crooked Vines

DOC DOURO, BRANCO, 2008

Lote com Gouveio. Amarelo médio a intenso. Madeira doce e mentolada, ameixa e pêsego, terra mineral tostada. Sucroso, quase adocicado, arco longo e espacial. Vinho grande e muito comercial.

- A** 13,5% vol.
- E** Rui Cunha
- P** GR Consultores



94

09
0508
07
06

Redoma, Reserva

DOC DOURO, BRANCO, 2008

Lote com Rabigato. Amarelo médio. Enorme profundidade aromática, notação mineral apetreitada e tostada, frutos brancos e ameixa, leve fruta tropical, madeira de mentas e baunilha. Perfeito. Grande, sucroso, amplo, sedoso, muito longo.

- A** 12,8% vol.
- E** Dirk Niepoort
- P** Niepoort Vinhos

72

94

08

07
06
05

Quinta da Touriga-Chã

DOC DOURO, TINTO, 2007

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo, quase retinto. Profundo de Touriga Nacional, com casca e flor cítrica, resinados de esteva e tosta, ameixa preta e violetas. Cativante. Grande, arqueado, austero, com taninos ideais e de longa duração. Vinho mundial.

- A** 14% vol.
- E** João Brito e Cunha
- P** Jorge Rosas Vinhos Unipessoal

CV - Curriculum Vitae

DOC DOURO, TINTO, 2007

Vinhas Velhas. Granada intenso e violáceo quase opaco. Terroso mineral, mentol e esteva extremos, madeira doce muito nobre, frutos silvestres e ameixa. Tostado e cativante. Grande, mastigável, longo arco e espacialidade. Taninos ricos e ainda protagonistas. Vinho grande.

- A** 15.5% vol.
- E** Sandra Tavares da Silva e Cristiano Van Zeller
- P** Lemos & Van Zeller

94

09
08
07

06



73

93

Poeira

DOC DOURO, TINTO, 2007

Vinhas Velhas e lote com Tinta Roriz. Granada intenso e violáceo. Mentolado extremo, tostados finos, aromas de Touriga Nacional com ameixa fresca e groselha negra. Profundo e terroso. Grande, arqueado, muito conversador. Taninos seleccionados, ainda no arranque da sua longa vida.

- A** 14% vol.
- E** Jorge Moreira
- P** Jorge Moreira



93

06

05

09

08

07



Quinta Vale D. Maria

DOC DOURO, TINTO, 2007

Vinhas Velhas. Granada intenso e violáceo. Madeira fresca, tostada e mentolada, Touriga Nacional na melhor expressão de esteva e outros resinados, com ameixa e frutos silvestres e pimentas. Vinho de ampla dimensão, muito conversador, sucroso, de taninos nobres com longa vida.

A 14,5% vol.

E Sandra Tavares da Silva e Cristiano Van Zeller

P Lemos & Van Zeller

CARM, Reserva

DOC DOURO, BRANCO, 2008

Vinhas Velhas. Amarelo médio e citrino. Apetrolado e terroso. Tosta fresca de cedro e mentol. Cítrico e maçã, expressivo. Sucroso, amplo, mastigável, espacial e muito longo. Vinho grande.

A 13% vol.

E Rui Madeira

P CARM - Casa Agrícola Roboredo Madeira

93

08

07



Quinta dos Quatro Ventos, Reserva

DOC DOURO, TINTO, 2006

Lote com Touriga Franca. Granada intenso quase retinto. Notas vinosas tradicionais do Douro de Porto. Grande concentração e profundidade. Terroso, ameixa, leve nota de compota cítrica. Tosta doce e mentolada. Grande, espacialidade e tacto denso de vinhas velhas. Longo e sucroso.

A 15% vol.

E Francisco Antunes

P Aliança - Vinhos de Portugal

93

09



Ázeo, Reserva

DOC DOURO, BRANCO, 2008

Lote com Viosinho. Amarelo claro e citrino. Apetrolado e mineral, casca cítrica, leve menta, tosta fumada e fresca. Notação especiada presente. Expressivo. Grande, untuoso, sucroso, tacto muito agregado e conversador. Vinho de guarda.

A 13,5% vol.

E João Brito e Cunha

P João Brito e Cunha

93

09

08

07



93

08

06

05

07



Chryseia

DOC DOURO, TINTO, 2007

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo quase opaco. Compota de laranja, bergamota, flores, frutos vermelhos e ameixa passa. Expressivo e cativante. Sedoso, arqueado, interminável com a liderança de taninos de guarda. Espacilidade média.

- A** 14,3% vol.
- E** Bruno Prats e Charles Symington
- P** Prats & Symington

93



Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo, Touriga Nacional

DOC DOURO, TINTO, 2007

Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo quase opaco. Típico de Touriga Nacional, mentolado extremo, esteva e outros resinados, ameixa e mirtilho, flor de laranjeira e violeta. Terroso. Denso, carnal, de arco muito longo e de desenho apenas momentaneamente facetado por taninos selectos mas jovens e protagonistas. Vinho de guarda muito elegante e prazeroso.

- A** 15% vol.
- E** Francisco Montenegro
- P** Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo

77

93

09

08

07

06

05



Pintas

DOC DOURO, TINTO, 2007

Vinhas Velhas. Granada intenso e violáceo. Leve couro, terroso, tinta-da-china, frutos silvestres e ameixa. Mentolados e resina de esteva e tosta. Elegante, fresco, arqueado, taninos na liderança da interminável conclusão.

- A** 14,5% vol.
- E** Sandra Tavares da Silva e Jorge Serôdio Borges
- P** Wine & Soul

92



Tapadinha Grande Reserva

DOC DOURO, TINTO, 2007

Vinhas Velhas. Granada quase retinto e violáceo. Papel químico, terra, frutos silvestres como a groselha negra e a amora, madeira doce e fresca de cedro. Textura elegante, com aromas de Touriga Nacional a saltarem na boca, taninos de uva e madeira com longevidade garantida.

- A** 15% vol.
- E** Tiago Alves de Sousa e Anselmo Mendes
- P** Domingos Alves de Sousa

76

92



Borges Grande Reserva

DOC DOURO, TINTO, 2005

Lote com Tinta Roriz. Granada intenso e violáceo. Concentração extrema de tostados, tinta-da-china, leve doce de laranja, bergamota, mentol, ameixa e matos. Amplo, denso, tacto mutante e espacial. Longo com taninos seleccionados de longa duração.

- A** 14% vol.
- E** José Maria Machado
- P** Sociedade dos Vinhos Borges

92



Dona Berta, Vinha Centenária, Reserva

DOC DOURO, BRANCO, 2008

Vinhas Velhas. Amarelo médio a intenso. Frutos brancos maduros, ameixa passa, terra mineral profunda, madeira doce exposta. Corpo muito denso, mastigável e de estrutura bem desenhada. Vinho interminável. Leve nota oxidativa.

- A** 14 % vol.
- E** Virgílio Loureiro
- P** Hernani Verdelho - Quinta do Carrenho

79

92

09



Crooked Vines

DOC DOURO, TINTO, 2006

Vinhas Velhas. Granada médio a intenso. Confitura ousada de ameixa e frutos silvestres. Mentolado extremo, tostados, pimenta. Nariz muito profundo e terroso. Boca de grande espacialidade que se funde com o palato. Persistente e sucroso. Prazer líquido.

- A** 15% vol.
- E** Rui Cunha
- P** GR Consultores

91

08

09

07



Guru

DOC DOURO, BRANCO, 2008

Vinhas Velhas. Amarelo claro e citrino. Mineral, terroso, madeira fresca de cedro, frutos brancos, leve pimenta e baunilha mais sentida na boca. Palato arredondado, de frescura extrema, corpo elegante, a desenvolver tacto sedoso. Final longo.

- A** 12,5% vol.
- E** Sandra Tavares da Silva e Jorge Serôdio Borges
- P** Wine & Soul

78

91

09
08

Quinta do Vallado, Touriga Nacional

DOC DOURO, TINTO, 2007

Touriga Nacional. Granada retinto e violáceo. Profundo de Touriga Nacional, mentolado de boa madeira fresca e tostada, ameixa, bergamota e violeta, muito apelativo. Elegante, bem desenhado, corpo ainda vibrante de taninos finos mas jovens. Fresco, longo e prazeroso.

- A** 13,5% vol.
- E** Francisco Olazabal e Francisco Ferreira
- P** Quinta do Vallado – Soc. Agrícola

80

91

05

09
08
07
06

Quinta do Vale Meão

DOC DOURO, TINTO, 2007

Touriga Nacional e Touriga Franca. Granada intenso e violáceo. Touriga Nacional extreme e profunda de bergamota e flor cítrica, violeta, ameixa preta e resinados de esteva e tosta. Madeira doce e amável. Expressivo e cativante. Grande, mastigável, prolongamento distante liderado por taninos de uva e madeira.

- A** 14,5% vol.
- E** Francisco Olazabal
- P** F. Olazabal & Filhos

Quinta do Vesúvio

DOC DOURO, TINTO, 2007

Lote com Touriga Nacional. Rubi retinto. Típico de Touriga Nacional madura, com compota de laranja, bergamota, ameixa, leve nota de Vintage. Madeira doce e fina. Textura elegante, amável, bem desenhada em longo arco. Ligeira linearidade.

- A** 14% vol.
- E** Charles Symington e Pedro Correia
- P** Sociedade Agrícola Quinta do Vesúvio

90



81

Quinta da Leda

DOC DOURO, TINTO, 2007

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo. Concentração extrema, tinta-da-china, mentol extreme, ameixa, arando e matos. Fresco, elegante, tacto mutante e muito alongado. Taninos de longa vida.

- A** 14% vol.
- E** Luís Sottomayor
- P** Sogrape Vinhos

90

07

09
08
06
05

90



Quinta de Arcossó

REGIONAL TRANSMONTANO, ROSÉ, 2008

Lote com Bastardo. Rosa médio com leve amarelo. Frutos vermelhos tímidos, pastelaria doce, leve nota apimentada e mineral. Elegante e cremoso, excelente suporte ácido de um corpo conversador e alongado.

- A** 13,5% vol.
- E** Francisco Montenegro e Amílcar Salgado
- P** Quinta de Arcossó, Soc. Vitivinícola

82

90



Quinta do Portal Grande Reserva

DOC DOURO, TINTO, 2006

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo. Touriga Nacional profunda, com ameixa e orange marmelade. Notas de infusões mentoladas, madeira doce e de cedro. Arqueado, elegante, muito longo de taninos jovens e firmes.

- A** 14,5% vol.
- E** Paulo Coutinho
- P** Sociedade Agrícola Quinta do Portal

La Rosa, Reserva

DOC DOURO, TINTO, 2007

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo. Mentolado, madeira presente e algo protagonista. Frutos silvestres, terra, grande profundidade. Sedoso na entrada, grande textura e vibração espacial, taninos ainda jovens. Longo.

- A** 15% vol.
- E** Jorge Moreira
- P** Quinta da Rosa Vinhos

90



09

08

07

05

83

90



07

06

Redoma

DOC DOURO, BRANCO, 2008

Lote com Rabigato. Amarelo médio. Notas de baunilha e manteiga antes de ameixa e frutos brancos. Terra mineral, leve tostado. Arqueado, fresco, muito elegante na densidade, textura momentaneamente vibrante. Persistente.

- A** 13% vol.
- E** Dirk Niepoort
- P** Niepoort Vinhos

90

06

09

08



Quinta do Vallado Reserva

DOC DOURO, BRANCO, 2008

Lote com Rabigato. Amarelo médio e citrino. Madeira mentolada e doce, muito nobre, frutos brancos e ameixa, expressivo e comercial. Redondo, densidade e frescura ideais, tacto momentaneamente secante, vinho de longa presença.

- A** 14% vol.
- E** Francisco Olazabal e Francisco Ferreira
- P** Quinta do Vallado – Soc. Agrícola

89

08

07



CARM, Reserva

DOC DOURO, TINTO, 2007

Lote com Touriga Nacional. Granada quase opaco. Extremamente mentolado, madeira fresca, tinta-da-china, cacau, ameixa preta e amora. Expressivo e fino. Grande, bem arqueado e conversador. Taninos de guarda.

- A** 13,5% vol.
- E** Rui Madeira
- P** CARM – Casa Agrícola Roboredo Madeira

Aneto Grande Reserva

DOC DOURO, TINTO, 2007

Touriga Nacional e Tinta Roriz. Granada intenso e violáceo quase opaco. Aroma profundo de Touriga Nacional, resinado, mentolado, com ameixa confitada em fundo de madeira fina, de tosta e baunilha. Elegante, sedoso, arqueado e muito conversador. Vinho de prazer.

- A** 14% vol.
- E** Francisco Montenegro
- P** Sobredos – Produção e Comércio de Vinhos

89

09

07



85

Quinta de Arcossó Reserva

REGIONAL TRANSMONTANO, TINTO, 2006

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo quase retinto. Madeira fresca de mentol, ameixa e frutos vermelhos. Baunilha e cacau. Textura fresca e aveludada, arco longo e elegante. Taninos bem seleccionados.

- A** 13% vol.
- E** Francisco Montenegro e Amílcar Salgado
- P** Quinta de Arcossó

89



89



Pombal do Vesúvio

DOC DOURO, TINTO, 2007

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo quase opaco. Touriga Nacional bem presente com confit de laranja, ameixa e notas de resina e esteva. Madeira de mentol e baunilha, boca redonda, ampla e alongada. Taninos finos e muito jovens.

- A** 14% vol.
- E** Charles Symington e Pedro Correia
- P** Sociedade Agrícola Quinta do Vesúvio

89



Quinta Nova Nossa Senhora do Carmo Grande Reserva

DOC DOURO, TINTO, 2007

Vinhas Velhas. Granada intenso e violáceo quase retinto. Madeira fresca e mentolada, liderança de Touriga Nacional com frutos silvestres, ameixa fresca e resinados de esteva. Elegante, densidade a caminhar para veludo, por enquanto aguçado por taninos jovens e bem seleccionados. Persistente.

- A** 15% vol.
- E** Francisco Montenegro
- P** Quinta Nova Nossa Senhora do Carmo

09
08

87

89

09
08

VT'07

DOC DOURO, TINTO, 2007

Vinhas Velhas e Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo. Leve couro. Mentol extreme, ameixa, frutos silvestres, esteva e vários tostados. Sedoso, conversador, com taninos de longa vida. Boca de grande desenho.

- A** 14% vol.
- E** Jorge Serôdio Borges
- P** PV -Produção e Comércio de Produtos Vinícolas

89

09
07

Quinta de S. José Reserva

DOC DOURO, TINTO, 2007

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo. Mentol extreme, ameixa fresca, esteva, tinta-da-china. Terroso. Leve complexidade de couro. Denso e grande, mastigável, com final alongado e muito duriense.

- A** 14,5% vol.
- E** João Brito e Cunha
- P** João Brito e Cunha

87

89

07
0509
08

Quinta do Vallado Reserva

DOC DOURO, TINTO, 2007

Vinhas Velhas. Granada intenso e violáceo. Leve nota oxidativa de madeira, frutos vermelhos e ameixa, terroso e tostado. Ave-ludado, grande e arqueado, com longo final massivo.

- A** 14,5% vol.
- E** Francisco Olazabal e Francisco Ferreira
- P** Quinta do Vallado Soc. Agrícola

89

Morgadio da Calçada

DOC DOURO, BRANCO, 2008

Lote com Côdega de Larinho. Amarelo claro e citrino. Pastelaria doce, maçã e ameixa branca, madeira abaunilhada e com tosta ligeira. Terra mineral. Sucroso, arqueado, tacto ligeiramente rugoso. Longa presença.

- A** 13% vol.
- E** Dirk Niepoort
- P** Niepoort Vinhos



89

89



Aneto, Reserva

DOC DOURO, BRANCO, 2008

Lote com Sémillon. Amarelo médio e citrino. Frutos brancos e ameixa, mentas, tosta fina de cedro e baunilha. Terra mineral. Amplo, frescura perfeita, textura aguçada e momentaneamente rústica. Muito longo.

- A** 13% vol.
- E** Francisco Montenegro
- P** Sobredos - Produção e Comércio de Vinhos

R da Romaneira

DOC DOURO, TINTO, 2007

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo. Tostado, mentolado, resinas e esteva, ameixa preta e especiarias como café. Amplo, redondo, acidez atrevida, tacto espacial e muito persistente.

- A** 13,5% vol.
- E** António Agrellos
- P** Quinta do Noval Vinhos



89

88

88

09



Doda

MESA, TINTO, 2007

Lote com Touriga Franca e Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo. Touriga Nacional dominante, com esteva e cítricos como a bergamota, mentol de boa madeira, também tostados e baunilha, fruta encimada por ameixa. Boca de frescura atrevida, tacto longo e levemente rústico.

- A** 13,6% vol.
- E** Dirk Niepoort e Álvaro Castro
- P** Niepoort Vinhos

90

88



Flor das Tecedeiras

DOC DOURO, TINTO, 2008

Lote com Touriga Franca. Granada intenso e violáceo. Frutos silvestres como o arando, ameixa preta, madeira fina da mentol e tostados, resinado de esteva e leve flor de Touriga Nacional. Corpo amplo e sedoso, taninos selectos e de longa duração, corpo equilibrado e de longa persistência. Superior.

- A** 14% vol.
- E** Carlos Lucas
- P** Quinta das Tecedeiras - Sociedade Vitivinícola

Muxagat

DOC DOURO, BRANCO, 2008

Lote com Rabigato. Amarelo médio. Limonado, maçã, leve tília entre flores e mentas. Madeira pouco notada. Muito fino. Sucroso, fresco de altitude, dimensionamento muito natural e rústico.

- A** 13% vol.
- E** Mateus Nicolau de Almeida
- P** Muxagat - Vinhos

88

09

07



91

88

Borges, Reserva

DOC DOURO, BRANCO, 2008

Lote com Gouveio. Amarelo médio. Pastelaria doce, maçã, pêra, fruta tropical. Nota levemente confitada. Madeira notada. Vinhas velhas na dimensão espacial da boca, com tacto untuoso e muito persistente.

- A** 13,5% vol.
- E** José Maria Machado
- P** Sociedade dos Vinhos Borges



88



Quinta da Romaneira

DOC DOURO, TINTO, 2007

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo. Domínio resina e estevado de Touriga Nacional, ameixa preta e groselha negra. Madeira de cedro e mentol. Grande, arqueado, de texturas mastigáveis. Final ainda rústico.

- A** 13,5% vol.
- E** António Agrellos
- P** Quinta do Noval Vinhos

88

09



Quinta do Côa Reserva

DOC DOURO, TINTO, 2007

Vinhas Velhas. Granada intenso e violáceo. Mentolado extremo, tinta-da-china, nota de casca cítrica e ameixa preta. Penetrante. Guloso, densidade elevada e conversadora. Taninos de uva e madeira, muito longêvos.

- A** 14% vol.
- E** Rui Madeira
- P** CARM - Casa Agrícola Roboredo Madeira

93

88

07



Quinta da Gaivosa

DOC DOURO, TINTO, 2005

Lote com Touriga Franca. Granada intenso. Maturação extrema de ameixa e compota de casca cítrica. Mentas e madeiras apimentadas. Boca rústica, de grande amplitude e conversa. Taninos de longa vida.

- A** 14% vol.
- E** Tiago Alves de Sousa e Anselmo Mendes
- P** Domingos Alves de Sousa

88

07



Quinta do Grifo Grande Reserva

DOC DOURO, TINTO, 2007

Lote com Touriga Nacional. Rubi retinto. Típico de Touriga Nacional madura, com compota de laranja, bergamota, ameixa, leve nota fenólica que derivará em couro. Madeira doce e fina. Textura raçuda, desenhada em longo arco. Longo e conversador.

- A** 14,2% vol.
- E** Luciano Madureira e Thierry Gasco
- P** Rozès

93

88

09
08
07

Quinta do Crasto Reserva, Vinhas Velhas

DOC DOURO, TINTO, 2007

Vinhas Velhas. Granada intenso e violáceo. Madeira doce e tostada, com notas de tinta-da-china e cacau, sobre frutos silvestres e notas terrosas. Textura sucrosa, macia e ampla, bem arqueada e persistente.

- A** 14,5% vol.
- E** Dominic Morris e Manuel Lobo
- P** Quinta do Crasto

88



Quinta do Couquinho

DOC DOURO, Rosé, 2008

Touriga Franca e Touriga Nacional. Granada aberto de forte intensidade. Médio nariz de frutos vermelhos, mentas e terra. Grande estrutura de boca, tacto denso e fresco. Bom de mesa.

- A** 13% vol.
- E** João Brito e Cunha
- P** Maria Adelaide Melo e Trigo

Consensual Reserva

DOC DOURO, BRANCO, 2008

Lote com Malvasia Fina. Amarelo médio. Infusão de ervas, leve nota melada oxidativa, madeira discreta e bem agregada, maçã. Boca redonda, de textura untuosa e amigável. Longa conversa lembrando a vinha velha.

- A** 12,5% vol.
- E** Luís Rodrigues
- P** António Caetano Girão

87



95

JM, Reserva

DOC DOURO, BRANCO, 2008

Lote com Malvasia Fina. Amarelo médio. Tropical de goiaba, nota de feno, infusões herbais levemente meladas. Maçã e baunilha. Expressivo. Sucroso, denso e sem arestas. Acidez perfeita e presença longa e grata.

- A** 13,5% vol.
- E** José Miguel Almeida e Luís Rodrigues
- P** CVD - Companhia dos Vinhos do Douro

87



87



Meandro do Vale Meão

DOC DOURO, TINTO, 2007

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo. Leve nota de flor e casca de laranja. Boa profundidade. Frutos silvestres e ameixa. Madeira doce agregada. Untuoso, seco de taninos por domar, belo arredondamento e textura amigável. Presença média.

- A** 14,5% vol.
- E** Francisco Olazabal
- P** F. Olazabal & Filhos

87

06



Quinta do Portal, Reserva

DOC DOURO, TINTO, 2007

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso. Terroso, cereja e ameixa, notas de mentas e boa madeira fresca e doce. Sedoso, estrutura média com grande presença, sempre mutante e prazerosa.

- A** 14% vol.
- E** Paulo Coutinho
- P** Sociedade Agrícola Quinta do Portal

97

87

09



Mutante

DOC DOURO, TINTO, 2007

Vinhas Velhas. Granada intenso. Ameixa e alguns frutos vermelhos, madeira de baunilha e cedro. Texturas amáveis e muito conversadoras. Taninos de fino recorte apesar da juventude. Longo.

- A** 13,5% vol.
- E** Jorge Serôdio Borges
- P** PV -Produção e Comercio de Produtos Vinícolas

87

09



Quinta da Foz do Pinhão

DOC DOURO, TINTO, 2007

Vinhas Velhas com Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo. Domínio resina e estevado de Touriga Nacional, flores, cedro, ameixa preta e groselha negra. Madeira especiada. Grande, arqueado, de texturas mastigáveis. Final ainda rústico.

- A** 13,5% vol.
- E** Jorge Serôdio Borges
- P** Quinta da Foz do Pinhão

97

87



Zimbro Grande Reserva

DOC DOURO, TINTO, 2006

Vinhas Velhas. Granada intenso. Mentol, madeira fresca, nota química e de tinta-da-china a tapar a fruta de caroço como a ameixa preta. Densidade muito sedosa, texturas persistentes com taninos de guarda e de elevada selecção.

- A** 13,5% vol.
- E** Francisco Montenegro
- P** Quinta do Zimbro - Vinhos

87



Poças Júnior, Reserva

DOC DOURO, TINTO, 2007

Lote com Touriga Nacional. Granada quase opaco. Notas de compota cítrica atribuídas à Touriga Nacional. Madeira doce e muito especiada lembrando cravinho. Expressivo. Boca grande, amável, com longo suporte de taninos de uva e madeira. Suave nota oxidativa.

- A** 14 % vol.
- E** Jorge Manuel Pintão e Luís Rodrigues
- P** Manoel D. Poças Júnior - Vinhos

99

87



Altano Reserva

DOC DOURO, TINTO, 2007

Lote com Touriga Franca e Touriga Nacional. Granada quase opaco e violáceo. Ameixa madura, compota de laranja, grande profundidade em harmonia com fina madeira fresca e doce. Vinho mastigável, arqueado e levemente rústico com taninos bem desenhados.

- A** 14% vol.
- E** Charles Symington e Pedro Correia
- P** Symington Family Estates, Vinhos

87

09



Quinta da Cassa Reserva

DOC DOURO, TINTO, 2007

Vinhas Velhas. Granada intenso e violáceo. Mineralidade notada, tinta-da-china, resina e mentol. Frutos silvestres frescos e leve nota floral. Boca elegante, fresca, de textura conversadora e fina.

- A** 14% vol.
- E** VDS - Enologia
- P** António Emílio Rocha

98

87



Símbolo

DOC DOURO, TINTO, 2007

Touriga Nacional e Touriga Franca. Granada intenso. Extremo de mentol, ameixa preta e cereja, leve volatilidade, madeira mais fresca que doce. Densidade média, tacto bem arqueado com taninos algo protagonistas. Longo.

- A** 14,1% vol.
- E** Jorge Manuel Pintão e Luís Rodrigues
- P** Manoel D. Poças Júnior

87



Quinta do Couquinho Grande Reserva

DOC DOURO, TINTO, 2007

Lote com Touriga Nacional. Rubi quase retinto. Arandos e frutos silvestres, leve nota de couro, mentol intenso e madeira fresca e especiada. Textura densa e amigável, envolvente, conversadora. Vinho longo e mutante.

- A** 14,5% vol.
- E** João Brito e Cunha
- P** Maria Adelaide Melo e Trigo

Duas Quintas, Reserva

DOC DOURO, TINTO, 2007

Lote com Touriga Nacional. Rubi retinto. Profundo de frutos silvestres e ameixa, leve nota de compota cítrica, textura de média dimensão e grande vivacidade, talvez atrevida mas de longa guarda.

- A** 15% vol.
- E** João Nicolau de Almeida
- P** Adriano Ramos Pinto

87

09
06
05

PV

DOC DOURO, BRANCO, 2008

Lote com Malvasia Fina. Amarelo claro e citrino. Mentas e baunilha, frutos brancos e ameixa, tostados finos. Apetivo e comercial. Arqueado, denso, sucroso, bom suporte ácido algo liderante. Leve oxidação final.

- A** 12,5% vol.
- E** Jorge Serôdio Borges
- P** PV - Produção e Comércio de Produtos Vinícolas

87



87



Fagote Reserva

DOC DOURO, BRANCO, 2008

Lote com Malvasia Fina. Amarelo claro e citrino. Levemente químico e ensaboado, frutos brancos tapada e boa mineralidade. Tostados. Boca densa e untuosa, fresca, conversadora e longa.

- A** 13% vol.
- E** José Miguel Almeida e Luís Rodrigues
- P** CVD - Companhia dos Vinhos do Douro

86



Passadouro

DOC DOURO, BRANCO, 2008

Lote com Malvasia Fina. Amarelo claro e citrino. Frutos tropicais, notas de groselha fresca e verde lembrando espargo. Muito expressivo. Fresco, mesmo acidulado, corpo médio ainda muito jovem.

- A** 12,5% vol.
- E** Jorge Serôdio Borges
- P** Quinta do Passadouro

Dona Matilde

DOC DOURO, BRANCO, 2008

Lote com Arinto. Amarelo médio. Frutos tropicais como o ananás, limonados, madeira bem agregada. Aroma expressivo. Boca redonda, untuosa e sucrosa, frescura atrevida de nota rústica.

- A** 13% vol.
- E** João Pissarra
- P** Quinta D. Matilde - Vinhos

86



103

Graíinha

DOC DOURO, BRANCO, 2008

Lote com Gouveio. Amarelo médio. Madeira notada, doce e refrescante, ameixa branca, alperce e fruta tropical. Apimentado. Frescura liderante, corpo de média dimensão, tacto rugoso e alongado.

- A** 13% vol.
- E** Francisco Montenegro
- P** Quinta Nova Nossa Senhora do Carmo

86

09



86

06

05

08

07



Castello D'Alba Reserva

DOC DOURO, BRANCO, 2008

Lote com Côdega de Larinho. Amarelo médio. Infusão de ervas e flores como a tília, expressivo com boa profundidade. Leve melado e madeira doce. Sucroso, com corpo de média robustez e frescura atrevida. Ainda por agregar.

- A** 13,5% vol.
- E** VDS - Enologia
- P** VDS - Vinhos Douro Superior

86

09



Curva Reserva

DOC DOURO, BRANCO, 2008

Malvasia Fina e Gouveio. Amarelo médio. Infusões herbais, boa madeira de tosta, baunilha e cedro. Leve fruta tropical, pêra e ameixa branca. Acidulado, de corpo elegante, sedoso, tudo na dimensão média.

- A** 13,5% vol.
- E** Francisco Gonçalves
- P** Sogevinus Fine Wines

Quinta Seara D'Ordens, Reserva

DOC DOURO, BRANCO, 2008

Lote com Malvasia Fina. Amarelo palha médio. Hortelanado, nota de pele de vegetais, madeira doce notada e maçã. Boca ainda marcada pela tosta, bem texturada e conversadora. Dimensão tânica dominante.

- A** 13,5% vol.
- E** Luís Soares Duarte
- P** Sociedade Agrícola Quinta Seara D'Ordens

86

09



105

Pintas, Character

DOC DOURO, TINTO, 2007

Vinhas Velhas. Granada intenso e violáceo. Vinoso e expressivo, ameixa preta, madeira doce e bons aromas mentolados. Média expressão. Seco, bem arqueado, ainda com longa vida de taninos. Corpo médio e final longo.

- A** 14,5% vol.
- E** Sandra Tavares da Silva e Jorge Serôdio Borges
- P** Wine & Soul

86

08



104

86



Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo Reserva

DOC DOURO, TINTO, 2007

Lote com Tinta Roriz. Granada intenso e violáceo. Flor e casca de laranja, madeira algo dominante, boa profundidade mentolada e estevada. Nota floral na boca e arqueamento elegante. Leve nota de oxidação.

- A** 14,5% vol.
- E** Francisco Montenegro
- P** Quinta Nova Nossa Senhora do Carmo

106

86



VanZellers

DOC DOURO, TINTO, 2007

Vinhas Velhas. Granada intenso. Resinado como esteva, madeira doce tostada e fruta de caroço como a ameixa. Leve couro. Textura untuosa e adocicada, bom arqueamento, taninos a dominar o longo final.

- A** 14,5% vol.
- E** Sandra Tavares da Silva e Cristiano Van Zeller
- P** Lemos & Van Zeller

Muxagat

DOC DOURO, TINTO, 2007

Touriga Nacional e Touriga Franca. Rubi opaco e violáceo. Touriga Nacional presente com flores, bergamota e compota cítrica. Ameixa. Madeira fresca e doce muito boa. Muito cativante. Boca de média densidade, taninos de uvas e madeira, desenho longo e fresco.

- A** 14% vol.
- E** Mateus Nicolau de Almeida
- P** Muxagat – Vinhos

86

09
07

107

86



Odisseia, Reserva

DOC DOURO, TINTO, 2006

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo. Madeira fresca e especiada sobre ameixa e frutos silvestres. Leve couro. Esteva e mentas. Boca elegante, fresca, com taninos longos e de grande selecção.

- A** 14% vol.
- E** Jean-Hugues Gros
- P** Jean-Hugues Gros

86



Ramos Pinto Collection

DOC DOURO, TINTO, 2007

Lote com Touriga Nacional. Rubi retinto. Mentolado e tostado, com frutos silvestres frescos, estevas e notas minerais. Densidade espacial e muito conversadora. Taninos seleccionados para guarda longa.

- A** 15% vol.
- E** João Nicolau de Almeida
- P** Adriano Ramos Pinto

86

09

08

06



Passadouro Reserva

DOC DOURO, TINTO, 2007

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo. Leve couro. Mentol extreme, ameixa, frutos silvestres, esteva e vários tostados. Fresco, com taninos de uva e madeira muito protagonistas, seco.

- A** 14% vol.
- E** Jorge Serôdio Borges
- P** Quinta do Passadouro - Sociedade Agrícola

Alves de Sousa Reserva Pessoal

DOC DOURO, TINTO, 2005

Lote com Tinta Amarela. Granada intenso. Aroma típico do Douro que faz Porto. Touriga Nacional em versões de confit de laranja e ameixa passa. Leve alicorado, madeira doce e mentolada. Sucroso, arqueado, de ampla dimensão. Taninos algo protagonistas.

- A** 14,5% vol.
- E** Tiago Alves de Sousa e Anselmo Mendes
- P** Domingos Alves de Sousa

86

08



Maritávora Reserva

DOC DOURO, TINTO, 2007

Lote com Touriga Nacional. Granada retinto e violáceo. Leve nota fenólica de couro, grande concentração de frutos silvestres, madeira mentolada e especiarias. Denso, mastigável, com taninos protagonistas a impedir um tacto mais prazeroso.

- A** 15,5% vol.
- E** Jorge Serôdio Borges
- P** Quinta de Maritávora

86

09

08

07



86

08

07



Quinta do Vale da Raposa, Touriga Nacional

DOC DOURO, TINTO, 2007

Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo. Leve confitura de laranja, nota de Touriga Nacional, muito mentol e tostados doces de baunilha. Especiado. Denso, grande, amplo, com taninos muito jovens e algo dominantes. Leve nota rústica.

A 15,5% vol.

E Tiago Alves de Sousa e Anselmo Mendes

P Domingos Alves de Sousa





DÃO BEIRÃO

113

DÃO BEIRÃO

Solo

A Beira Interior, mais marcada por planaltos, acolhe vinhas que figuram entre as cotas de 400 a 500 metros, atingindo algumas os 800 metros. Os solos, de forte presença granítica e afloramentos xistosos, ilustram a região de zonas profundamente montanhosas e vales com colinas e declives suaves do Centro-Norte de Portugal.

Clima

Um clima temperado de influência continental justifica os Invernos muito frios com ocorrência de neve e os Verões quentes e secos da Beira Interior. As diversas montanhas protegem a Sub-Região dos agentes climatéricos e continentais do Interior e do Atlântico, favorecendo características particulares para a aptidão da vinha. O desenvolvimento da videira e respectiva produção são vulneráveis à ocorrência de geadas nos meses de Março, Abril e Maio.

Vinha

Com uma extensão de vinha de cerca de 20.000 hectares, os vinhos Dão DOC resultam da produção efectuada em sete sub-regiões de solo granítico: brancos feitos a partir das castas Bical, Cercial, Encruzado, Malvasia Fina, Rabo de Ovelha e Verdelho, e tintos provenientes de Alfrocheiro, Alvarelhão, Aragonez (Tinta Roriz), Bastardo, Jaen, Rufete, Tinto Cão, Touriga Nacional e Trincadeira (Tinta Amarela).

Contudo, a região contempla ainda outras três sub-regiões – Pinhel, Castelo Rodrigo e Cova da Beira –, que se propagam em solos graníticos ou xistosos influenciados pela presença montanhosa e de grandes altitudes que originam vinhos “DOC Beira Interior”.

A remota cultura de vinha em vaso ocupa ainda um lugar de destaque, justificada pela forte presença de vinha velha, enquanto as novas plantações usam vinha em espaldar ou ao alto.

Homem

Foi na zona da Beira Interior que simbólicas civilizações da nossa História marcaram o cunho da sua passagem: depois dos “castros” deixados pelos Celtas, foi a vez de, em 25 a.C., ser fundada a Lusitânia pelos Romanos e iniciada a produção de vinho. Todavia, apenas no limiar do século XII, graças aos Monges de Cister, é que a cultura vínica se desenvolveu significativamente.



95

09

07



Condessa de Santar

DOC Dão, Branco, 2008

Lote com Encruzado. Amarelo médio e citrino. Mineral apetroado fino e profundo, madeira fresca de menta e cedro, tosta e especiaria, frutos brancos maduros. Encorpado, sucroso, de grande arco e frescura. Longo e de grande guarda.

- A** 14% vol.
- E** Carlos Lucas
- P** Sociedade Agrícola de Santar

116

92

08

07



Conde de Santar

DOC Dão, Tinto, 2007

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso quase retinto. Terroso e profundo. Complexo de Touriga Nacional cítrica lembrando bergamota. Mentolado extreme, ameixa e cacau. Madeira especiada e doce. Cremoso, amplo, espacial, muito conversador. Vinho longo e de prazer.

- A** 14,5% vol.
- E** Carlos Lucas
- P** Sociedade Agrícola de Santar

Munda, Touriga Nacional

DOC Dão, Tinto, 2007

Touriga Nacional. Granada retinto e violáceo. Típico de Touriga Nacional, pinhal resinado, ameixa fresca, mentas e mentol, terroso, profundo. Mastigável, redondo, frescura ideal, sucroso, interminável. Taninos finos por domar.

- A** 14% vol.
- E** Joana Cunha e Francisco Olazabal
- P** Fonte da Cunha

92

09

08



117

Quinta dos Carvalhais, Encruzado

DOC Dão, Branco, 2008

Encruzado. Amarelo médio e citrino. Terroso, fumado de tosta, pêra e maçã, nota de cera, profundamente mineral. Densidade agregada, sedosa, com estrutura muito conversadora e ampla. Fresco e muito persistente. Leve nota oxidativa.

- A** 14% vol.
- E** Manuel Vieira
- P** Sogrape Vinhos

92

09

08

07

06

05



91



Lokal Silex

REGIONAL BEIRAS, TINTO, 2008

Touriga Nacional e Alfrocheiro. Rubi retinto. Touriga Nacional ouro, com bergamota, resinado, ameixa fresca e nota de terra tostada mineral. Fresco, elegante, muito longo, sucroso e de média especialidade. Taninos selectos ainda muito jovens.

- A 13,5% vol.
- E Filipa Pato
- P Filipa Pato

118

91

08
07
05

06



Pape

DOC DÃO, TINTO, 2007

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo. Nota de Touriga Nacional, ambiente de pinhal, resinado, com bergamota e ameixa preta. Tostado e madeira fresca. Elegante, sucroso, arqueado e com longa vida.

- A 13% vol.
- E Álvaro Castro
- P Álvaro Castro

Paços dos Cunhas de Santar Vinha do Contador

DOC DÃO, BRANCO, 2008

Lote com Encruzado. Amarelo médio e citrino. Mineral apetroado fino e profundo, madeira fresca de menta e cedro, tosta e especiaria, frutos brancos e leve casca cítrica. Aroma floral na boca, elegante, sedoso, com arco longo e sempre fresco.

- A 14% vol.
- E Carlos Lucas
- P Paço de Santar - Vinhos do Dão

91

08



119

Carrocel

DOC DÃO, TINTO, 2007

Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo. Touriga Nacional madura com notas de confit de laranja, frutos vermelhos, baunilha e tostados frescos de menta. Arqueado, mastigável, ligeira liderança da acidez. Final longo de bons taninos.

- A 14% vol.
- E Álvaro Castro
- P Álvaro Castro

90

09

06



90



Quinta do Mondego

DOC Dão, Rosé, 2008

Lote com Tinta Roriz (Aragonez). Rosa intenso com leve amarelo. Pastelaria doce, frutos vermelhos, cenoura, notas de mentas e de chão de pedra. Agregado, sucroso, elegante, com arco longo e conversador.

- A** 13.5% vol.
- E** Joana Cunha e Francisco Olazabal
- P** Fonte da Cunha

120

90

08



Quinta dos Roques, Touriga Nacional

DOC Dão, Tinto, 2007

Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo. Aromas expressivos e finos de flores, frutos vermelhos e baunilha. Mentol extreme e refrescante. Perfeita Touriga Nacional. Boca em desenvolvimento, seca, mais longa do que ampla. Com taninos de uva e madeira a liderar o tacto ainda rugoso.

- A** 13.5% vol.
- E** Rui Reguinga
- P** Quinta dos Roques - Vitivinicultura e Agropecuária

Quinta do Perdigão, Touriga Nacional

DOC Dão, Tinto, 2005

Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo. Liderança de Touriga Nacional mais oxidativa, com notas de confit de laranja, mentas, também frutos vermelhos. Boca ligeiramente rústica, arco de médio alcance de um corpo táctil de taninos de boa guarda.

- A** 14% vol.
- E** José Perdigão e Vines & Wines
- P** José Joaquim da Silva Perdigão

90

07

05



121

Four C

DOC Dão, Branco, 2008

Bical, Encruzado, Antão Vaz e Viosinho. Amarelo médio e citrino. Terroso, hortelanado, casca cítrica, frutos brancos, profundidade de tostado mineral, pastelaria doce. Denso, fresco, arqueado, com média persistência e longa vida.

- A** 13,5% vol.
- E** Lúcia Freitas
- P** Dão Sul - Sociedade Vitivinícola

89

09

08

06



89



Quinta do Cardo, Reserva

DOC BEIRA INTERIOR, TINTO, 2006

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo. Mineral, ameixa preta e frutos silvestres, madeira nobre, doce e mentolado. Envolvente, sucroso, mentolado, elegante mas com taninos ainda por assentar. Longo.

- A** 14% vol.
- E** João Corrêa e Nuno do Ó
- P** Companhia das Quintas

89

09
08

Quinta da Garrida, Reserva, Touriga Nacional

DOC DÃO, TINTO, 2006

Granada intenso e violáceo. Típico de Touriga Nacional, resinoso, pinhal, tosta fresca de tinta-da-china e mentol. Frutos silvestres vivos. Grande e mastigável, muito longo e seco, com taninos de ampla guarda.

- A** 14,5% vol.
- E** Francisco Antunes
- P** Aliança - Vinhos de Portugal

Quinta de Saes Reserva

DOC DÃO, BRANCO, 2008

Amarelo médio e citrino. Nariz médio de frutos tropicais, mentas, baunilha e cedro. Textura elegante, sucrosa, com grande vivacidade e alongamento.

- A** 13,5% vol.
- E** Álvaro Castro
- P** Álvaro Castro

89



Quinta do Perdigão, Alfrocheiro

DOC DÃO, TINTO, 2007

Alfrocheiro. Granada intenso e violáceo. Floral, madeira de equilíbrio doce e tostado fresco. Pele de pêssego e ameixa preta. Fino. Tacto muito elegante e fresco, taninos de uva e madeira bem seleccionados mas ainda no arranque da sua macieza. Longo.

- A** 15% vol.
- E** José Perdigão e Vines & Wines
- P** José Joaquim da Silva Perdigão

89

09
08
07

88

05



Quinta dos Roques, Alfrocheiro

DOC DÃO, TINTO, 2007

Alfrocheiro. Granada intenso. Expressivo de mentol e frutos silvestres frescos. Madeira muito vingada quer no nariz como na boca. Extrema elegância e grande longevidade.

- A** 13,5% vol.
- E** Rui Reguinga
- P** Quinta dos Roques - Vitivinicultura e Agropecuária

124

88

09

06



Borges, Reserva

DOC DÃO, TINTO, 2007

Lote com Touriga Nacional. Rubi intenso. Resinado, leve nota de Touriga Nacional com o doce de laranja e a bergamota. Madeira fresca e leve nota de couro. Pimentas. Desenho leve e elegante marcado por taninos ainda imberbes.

- A** 13% vol.
- E** José Maria Machado
- P** Sociedade dos Vinhos Borges

Cabriz, Encruzado

DOC DÃO, BRANCO, 2008

Encruzado. Amarelo claro e citrino. Ligeira nota oxidativa no aroma. Ceras, cedro, maçã, e contributos de madeira como baunilha e pimenta. Textura sucrosa e densa, muito arredondada, fresca e conversadora.

- A** 13,5% vol.
- E** Carlos Lucas
- P** Dão Sul - Sociedade Vitivinícola

87

09



125

Munda, Encruzado

DOC DÃO, BRANCO, 2008

Encruzado. Amarelo claro e citrino. Mineralidade notada em nariz tímido de tosta fresca e limonados. Boca de grande amplitude, frescura e densidade. Leve nota oxidativa. Persistente.

- A** 13,5% vol.
- E** Joana Cunha e Francisco Olazabal
- P** Fonte da Cunha

87

09



87

09
08

Quinta do Perdigão, Touriga Nacional

DOC DÃO, Rosé, 2008

Touriga Nacional. Granada aberto com forte intensidade. Frutos vermelhos frescos como a groselha, nota de mentas, leve tostado. Sucroso, de grande estrutura e arqueamento. Vinho longo com amplitude na mesa.

A 13,5% vol.

E José Perdigão e Vines & Wines

P José Joaquim da Silva Perdigão

87

09



Quinta dos Carvalhais Colheita

DOC DÃO, Tinto, 2007

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo. Aroma tímido de frutos silvestres, mentol presente entre tostados frescos como o cedro. Leve couro. Densidade maior de um tacto muito elegante e conversador. Presença fresca e longa. Taninos de guarda.

A 13% vol.

E Manuel Vieira

P Sogrape Vinhos

Quinta do Cardo, Síría

DOC BEIRA INTERIOR, Branco, 2008

Síría. Amarelo palha claro. Pastelaria doce, madeira fresca, frutos de pomar e leve tropical. Fresco natural extremo, sucroso mesmo adocicado, arqueado, muito conversador e persistente.

A 13% vol.

E João Corrêa e Nuno do Ó

P Companhia das Quintas

87



127

Sauzelhe

DOC DÃO, Branco, 2007

Lote com Encruzado. Amarelo médio e citrino. Madeira tostada e doce antes de tomateiro e cânfora. Fruta cítrica e de pomar. Elegante, fresco, com ligeira linearidade.

A 13% vol.

E Vines & Wines e VDS

P VDS - Vinhos Douro Superior

87



126

86



Versus, Síria

DOC BEIRA INTERIOR, BRANCO, 2008

Síria. Amarelo médio e citrino. Limonado, maçã, pastelaria doce e mentas. Leve baunilha. Expressão média. Adocicado, dimensão média, em linha com a persistência. Acidez de guarda.

- A 13% vol.
- E Pedro Bravo de Faria
- P Óscar de Almeida

128

86



Quinta da Pellada

DOC DÃO, TINTO, 2007

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso. Touriga Nacional madura com notas de bergamota e resinados, frutos vermelhos confitados. Madeira doce. Conjunto apelativo. Grande, arqueado, com textura média encimada por taninos de uva e madeira.

- A 13% vol.
- E Álvaro Castro
- P Álvaro Castro

Quinta do Mondego

DOC DÃO, TINTO, 2007

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso. Aroma médio de mentol, frutos silvestres e leve nota de casca de laranja. Tosta fresca de cedro. Boca elegante, bem desenhada, com taninos selectos e duradouros.

- A 13,5% vol.
- E Joana Cunha e Francisco Olazabal
- P Fonte da Cunha

86



129

86



T-Nac by Falorca

DOC DÃO, TINTO, 2007

Touriga Nacional. Rubi opaco. Típico de Touriga Nacional madura, com casca cítrica confitada, nota doce e mentolada, frutos silvestres maduros e em compota. Elegante, arqueado e longo de finos e jovens taninos.

- A 13,5% vol.
- E Carlos Figueiredo e Vine & Wines.
- P Sociedade Agrícola Silgueiros

SUL DE PORTUGAL

TEJO
PENÍNSULA DE SETÚBAL
ALENTEJO
ALGARVE



TEJO

133

TEJO

Solo

O relevo uniforme da região do Tejo desenha-se em formas baixas e planas, com altitudes inferiores a 200m, que ganham alguma expressão de encosta a Norte da auto-estrada A1 e na região de Candeeiros – Tomar. Vastas planícies aluvionares e extremamente férteis, contíguas em especial à margem esquerda do Tejo, tomam o nome de Lezíria; solos argilo-calcários pautam as encostas a Norte e os terrenos arenosos ilustram o limite Sul com o Alentejo.

Clima

Influenciado pela presença do Rio Tejo, o clima do Ribatejo é Sul-mediterrânico temperado e apresenta uma temperatura média anual de 16º C, sendo a média das máximas de 22.4ºC e das mínimas de 9.9ºC. A queda pluviométrica média anual é de 700mm, sendo a precipitação mais elevada a Norte da região, designadamente na zona de Tomar e um pouco menos elevada a Sul, na zona de Coruche.

Vinha

Os novos vinhos regionais Tejo herdam uma área de vinha cujas castas tradicionais, nos tintos, são Aragonez (ou Tinta Roriz, mas mundialmente conhecida como Tempranillo), Castelão (comummente conhecida por Periquita ou João Santarém), e Trincadeira (ou Tinta Amarela); e, nos brancos, Arinto, Fernão Pires (ou Maria Gomes), Rabo de Ovelha, Trincadeira das Pratas, e Vital.

Predomina a viticultura de água e a boa aptidão para a mecanização dos vinhedos, quase todos em espaldar.

Homem

Em 1170, D. Afonso Henriques – primeiro rei e fundador de Portugal – referiu os vinhos da região no foral concedido a Santarém, despoletando o interesse, a protecção e o incentivo à exportação dos néctares do Ribatejo por parte dos monarcas. Segundo Fernão Lopes e as suas Crónicas, entre 1183-1367, foram exportados 12.000 tonéis de vinho do Cartaxo em cerca de 500 navios. Em 1450, a propósito do embarque pelo Rio Tejo, D. Afonso V decretou que “fossem escusados de pagar fundagem quaisquer estrangeiros que no termo da vila de Santarém carregassem vinhos em barcos e os levassem para fora”.



93



Vale D'Algaes, D

REGIONAL TEJO, TINTO, 2007

Syrah e Viognier. Granada intenso e violáceo. Notas achocolatadas e de frutos vermelhos de Syrah, mentol e tostados de boa madeira. Desenho bem arqueado e sedoso, longo e com média espacialidade.

- A** 14,5% vol.
- E** Pedro Pereira Gonçalves
- P** Quatro Âncoras

92

08

06



Marquesa de Cadaval

DOC RIBATEJO, TINTO, 2007

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo quase retinto. Enorme profundidade, frutos vermelhos, cereja, madeira nobre, doce, especiada mas sobretudo fresca de mentol e cedro. Leve couro. Elegante, frescura ideal, desenho arqueado e conversador, muito longo e prazeroso. Taninos de guarda.

- A** 14% vol.
- E** Rui Reguinga
- P** Casa Cadaval Investimentos Agrícolas

Conde de Vimioso Reserva

REGIONAL TEJO, TINTO, 2007

Lote com Aragonez. Granada intenso e violáceo. Madeira fresca de cedro e mentol, frutos silvestres frescos, baunilha e pinhal. Volumoso, espacial e mutante, frescura atrevida, longo e de guarda.

- A** 14,5% vol.
- E** Mário Andrade
- P** Falua Sociedade de Vinhos

90

08

05



137

Vale D'Algaes Selection

REGIONAL TEJO, TINTO, 2007

Merlot e Touriga Nacional. Granada médio a intenso e violáceo. Leve apimentado, com frutos vermelhos, notas de pêssego, madeira fina, doce de baunilha e coco, tostada e fresca de cedro. Arqueado, sucroso, com acabamento de taninos de uva e madeira algo protagonistas.

- A** 14,5% vol.
- E** Pedro Pereira Gonçalves
- P** Quatro Âncoras

90



136

90

09



Different Red

REGIONAL TEJO, TINTO, 2007

Vinha velha. Granada intenso e violáceo. Madeira doce e fresca de cedro, frutos vermelhos levemente confitados, cacau. Cremoso, arqueado, sucroso, muito persistente com liderança de taninos selectos e muito jovens.

- A** 14% vol.
- E** Pedro Sereno
- P** Encosta do Sobral - Sociedade Agrícola

Encosta do Sobral Reserva

REGIONAL TEJO, TINTO, 2007

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo. Fruto vermelho e ameixa madura. Resinoso e tostado. Leve nota floral. Aroma médio. Cremoso, frescura atrevida que aguça o tacto arqueado. Vinho longo e conversador.

- A** 14% vol.
- E** Pedro Sereno
- P** Encosta do Sobral Sociedade Agrícola

88

09

08

07



138

88

06



Companhia das Lezírias, Reserva

DOC RIBATEJO, TINTO, 2005

Touriga Nacional e Cabernet Sauvignon. Granada intenso. Nota resinosa e de tinta-da-china de tosta. Mentol extreme, fruto de bago como a amora e a groselha. Carnal, arqueado, com maior comprimento que largura. Taninos bons por domar.

- A** 14,5% vol.
- E** Frederico Falcão
- P** Companhia das Lezírias

Quinta do Alqueve, Fernão Pires

DOC RIBATEJO, BRANCO, 2008

Fernão Pires, amarelo claro e citrino. Rosa, pastelaria doce, maçã e frutos tropicais. Expressivo. Sucroso, arqueado com excelente frescura. Densidade agregada e muito conversadora. Longo.

- A** 13,5% vol.
- E** Maximilian Cardoso e Paulo Cunha
- P** Sociedade Agrícola Pinhal da Torre

88

139



88



Vale D'Algares Selection

REGIONAL TEJO, BRANCO, 2008

Viognier e Alvarinho. Amarelo médio e citrino. Pele de pêsego, madeira doce, mentas, pêra e especiarias. Grande, bem arqueado, tacto de frescura atrevida, mais longo do que largo.

- A** 14% vol.
- E** Pedro Pereira Gonçalves
- P** Quatro Âncoras

140

87



Mythos

REGIONAL TEJO, TINTO, 2007

Lote com Syrah. Granada intenso e violáceo, quase retinto. Aroma de fruto seco como alfarroba, ameixa passa, amora, baunilhas e menta de boa madeira. Fresco, bem arqueado, taninos algo impositivos. Boa guarda.

- A** 14% vol.
- E** Duarte Delgado Lopes
- P** Centro Agrícola de Tramagal

Quinta da Lagoalva de Cima, Syrah e Touriga Nacional

REGIONAL TEJO, TINTO, 2006

Syrah e Touriga Nacional. Granada médio a intenso. Frutos vermelhos, baunilha e tostados frescos de mentol. Sedoso, arqueado, elegante, espacial, final longo, sucroso e de média agregação.

- A** 13,5% vol.
- E** Diogo Campilho
- P** Sociedade Agrícola Quinta da Lagoalva de Cima

87



141

87



Quinta da Alorna, Reserva, Touriga Nacional & Cabernet Sauvignon

REGIONAL TEJO, TINTO, 2007

Touriga Nacional & Cabernet Sauvignon. Granada intenso e violáceo. Floral e resinado, com bergamota e ervas mentoladas. Frutos vermelhos e especiarias doces da tosta. Muito expressivo. Boca fresca, de tacto irreverente, grande arqueamento e densidade média.

- A** 14% vol.
- E** Nuno Cancela de Abreu
- P** Quinta da Alorna

87



Quinta de S. João Batista, Reserva

DOC RIBATEJO, TINTO, 2007

Lote com Trincadeira. Rubi retinto e violáceo. Aromas de cacau, muita concentração, frutos silvestres frescos, madeira tostada e ainda fresca. Protagonista, arqueado, longo, com taninos em posições de jovem vibração.

- A** 14% vol.
- E** Osvaldo Amado
- P** Enoport - Produção de Bebidas

86

08



Guarda Rios

REGIONAL TEJO, TINTO, 2007

Lote com Syrah. Rubi intenso e violáceo. Extração densa de aromas de frutos vermelhos e bagas, boa madeira doce e tostada. Jovem e expressivo. Densidade ampla, taninos mastigáveis. Vinho amplo com bom futuro.

- A** 14% vol.
- E** Pedro Pereira Gonçalves
- P** Quatro Âncoras

Quinta da Lagoalva de Cima, Reserva, Arinto e Chardonnay

REGIONAL TEJO, BRANCO, 2008

Arinto e Chardonnay. Amarelo médio e citrino. Típico de Chardonnay, amanteigado com mentas e tosta fresca, maçã e pêra madura. Expressivo. Sucroso e arredondado, com leve falha na persistência.

- A** 13,5% vol.
- E** Diogo Campilho
- P** Sociedade Agrícola Quinta da Lagoalva de Cima

86

07



143

Falcoaria, Reserva

DOC RIBATEJO, TINTO, 2007

Lote com Castelão. Granada intenso e violáceo. Baunilha e mentol extreme. Frutos silvestres e ameixa fresca, cacau e tinta-da-china. Arqueado, mastigável, frescura atrevida, taninos de uva e madeira.

- A** 14% vol.
- E** Dina Luís
- P** Casal Branco Sociedade de Vinhos

86



143



PENÍNSULA DE SETÚBAL

145

PENÍNSULA DE SETÚBAL

Solo

A planície é o tipo de relevo predominante em cerca de 80% dos 150.000 ha da área total da península, onde a Serra da Arrábida sobressai com maior relevo e se estende no sentido Nascente-Poente, entre o Cabo Espichel, Sesimbra, Setúbal e Palmela. Entre meandros e estuário, o Rio Sado define a extensão arenosa e fértil. Na zona plana, destacam-se os solos de tipo arenoso (Podzóis e Regossolos), enquanto a zona de maior relevo é caracterizada por solos de tipo argilo-calcário variados. A presença de materiais pedregosos (por vezes estratificados em profundidade) assinala os solos de encosta.

Clima

Duas estações bem demarcadas - um Verão quente e seco e um Inverno pouco frio e chuvoso - atestam a influência mediterrânica amenizada pela proximidade oceânica e dos estuários do Tejo e do Sado. Por sua vez, uma maior influência atlântica na Serra da Arrábida contribui para um aumento da precipitação (entre 700 e 800 mm) e para uma diminuição das horas de sol anuais (2700 a 2800 horas). O índice de pluviosidade média anual nas zonas planas varia entre os 500 e os 700 mm mediante o grau de proximidade da costa, sendo praticamente nula durante os meses de Junho, Julho e Agosto.

Vinha

Protagonista da região, a casta Castelão pinta de tons tintos aquelas vinhas, dando lugar a Fernão Pires e a Moscatel de Setúbal no caso das castas brancas.

Precursora na produção vinícola de reputada qualidade, a Península de Setúbal faz-se representar por referências como o Moscatel de Setúbal, um vinho generoso com Denominação de Origem desde 1908. Com boa aptidão para a mecanização dos vinhedos (quase todos em espaldar), esta é uma região de vinhas novas e de alguma vinha velha em vaso.

Homem

A presença de mercadores fenícios e gregos (cerca de mil anos a.C.) levou à Península de Setúbal um precoce contacto com a vinha. Registos históricos relatam a descoberta de um vaso em Alcácer do Sal utilizado pelos Gregos para diluir o vinho com água antes de ser consumido.

Uma escolha mais vasta de castas nacionais e internacionais designada “Regional Península de Setúbal”, representa o vinho de Indicação Geográfica. Cerca de 80% dos vinhos desta região (com uma área actual de 10.000 ha), são certificados e integram um vinho tranquilo com Denominação de Origem Controlada Palmela.



93

08



S de Soberanas

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2005

Lote com Alicante Bouschet. Granada retinto. Confitura de frutos silvestres e ameixa passa. Terroso e profundo. Madeira nobre de mentol e doce especiaria. Grande, mastigável, frescura perfeita, taninos selectos e perenes, longo, de guarda e de prazer.

- A** 14,5% vol.
- E** Paulo Laureano
- P** Sociedade Agro-Pecuária das Soberanas.

92

08
05

FSF

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2005

Lote com Syrah. Granada médio a intenso. Mentolado extremo, tostado, leve nota de couro, frutos vermelhos e ameixa, terroso e profundo. Nariz cativante. Palato elegante, fresco, espacial, muito conversador. Longo e prazeroso.

- A** 13,5% vol.
- E** Domingos Soares Franco
- P** José Maria da Fonseca Vinhos

Malo Platinum Reserva

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, BRANCO, 2008

Chardonnay e Arinto. Amarelo médio e citrino. Nariz fresco e típico de Chardonnay. Pimentas, pêra, limonado e muitas mentas. Denso e untuoso, frescura ideal, persistência fina e intermédia.

- A** 13% vol.
- E** Jorge Rosa Santos e Nuno Cancela de Abreu
- P** Malo Tojo Estates

91



149

Domingos Damasceno de Carvalho, Reserva Kol de Carvalho

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2006

Lote com Merlot. Granada médio. Madeira fresca de cedro, gerânio, ameixa, baunilha. Muito expressivo. Elegante, sucroso, espacial e conversador. Longo.

- A** 14% vol.
- E** Nuno Cancela de Abreu
- P** Sota

90

08



89



Cavalo Maluco

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2006

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso. Frutos vermelhos confitados, uva e ameixa-passa, madeira fresca e especiada lembrando cravinho. Profundo e concentrado. Fresco, amplo, tacto elegante, mais longo do que largo. Taninos jovens de uva e madeira.

- A** 13,5% vol.
- E** Paulo Laureano
- P** José Mota Capitão

89



Malo Platinum Reserva

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2006

Lote com Syrah. Granada intenso. Madeira nobre e doce, tostados de tinta-da-china, apimentado, ameixa preta. Profundo. Guloso, mastigável, arqueamento perfeito, mais longo do que largo.

- A** 13,5% vol.
- E** Jorge Rosa Santos e Nuno Cancela de Abreu
- P** Malo Tojo Estates

Quinta da Bacalhôa

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2007

Cabernet Sauvignon. Granada intenso e violáceo. Apimentado e profundo, madeira fresca levemente protagonista, ameixa preta e mirtilho. Sedoso, amplo, taninos de uva e madeira, final longo.

- A** 14% vol.
- E** Filipa Tomaz da Costa e Vasco Penha Garcia
- P** Bacalhôa Vinhos de Portugal

88



07

09

08

05

151

Cova da Ursa, Chardonnay

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, BRANCO, 2008

Chardonnay. Amarelo médio com dourados, expressivos e típicos de Chardonnay. Aman-teigado, mentas, pimenta e baunilha. Pêra como líder de fruta branca madura. Fresco, untuoso, ainda com falha de linha que aconselha um pouco mais de garrafa.

- A** 13,5% vol.
- E** Filipa Tomaz da Costa e Vasco Penha Garcia
- P** Bacalhôa Vinhos de Portugal

88



09

08

06

150

88



Casa Ermelinda Freitas, Touriga Nacional

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2007

Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo. Floral, frutos silvestres, cedro, baunilha, expressivo. Densidade adequada, arqueado, final longo, fresco e elegante.

- A 14% vol.
- E Jaime Quendera
- P Casa Ermelinda Freitas

88



Casa Ermelinda Freitas, Syrah

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2007

Syrah. Granada intenso e violáceo. Madeira doce e especiada, frutos vermelhos muito expressivos. Chocolate. Grande amplitude, elegante, bem desenhado, fresco e longo.

- A 13,5% vol.
- E Jaime Quendera
- P Casa Ermelinda Freitas

Dona Ermelinda Reserva

DOC PALMELA, TINTO, 2007

Lote com Castelão. Granada intenso. Coco, baunilha, cedro fresco, tostados antes de frutos vermelhos. Excelente densidade, taninos vigorosos e maduros. Fresco e longo.

- A 14% vol.
- E Jaime Quendera
- P Casa Ermelinda Freitas

88



153

Adega de Pegões, Arinto & Antão Vaz

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, BRANCO, 2008

Arinto & Antão Vaz. Amarelo claro e citrino. Boa madeira, com baunilha e cedro fresco, alperce, mentas e fruta tropical. Nariz excelente. Boca untuosa, arqueada, com envolvimento e final médios.

- A 13% vol.
- E Jaime Quendera
- P Cooperativa Agrícola de Pegões

87



87



Domingos Damasceno de Carvalho

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, Rosé, 2008

Syrah e Aragonês. Granada aberto de média intensidade. Pleno de frutos vermelhos e pastelaria doce. Expressivo. Cremoso e arqueado, frescura atrevida, desenho final de leve rusticidade. Longo.

- A** 14% vol.
- E** Nuno Cancela de Abreu
- P** Sota

86



Domingos Damasceno de Carvalho

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, Tinto, 2008

Lote com Merlot. Granada médio a intenso e violáceo. Muito mentolado, tostados frescos, leve baunilha, ameixa preta e frutos vermelhos. Boca de densidade média, com taninos liderantes, notas sucrosas intensas.

- A** 13,5% vol.
- E** Nuno Cancela de Abreu
- P** Sota

Herdade de Portocarro

REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL, Tinto, 2006

Lote com Alfrocheiro. Granada médio com castanhos. Penalizado na cor. Complexo, notas doces de madeira como baunilha e caramelizados. Volatilidade com mentas, apimentados e frutos vermelhos. Elegante, com liderança de frescura e taninos atrevidamente rugosos.

- A** 14% vol.
- E** Paulo Laureano
- P** José Mota Capitão

86



09

155

Pegos Claros Garrafeira

DOC PALMELA, Tinto, 2005

Castelão. Granada (demasiado) intenso. Expressivo de ameixa preta e cereja, boa contribuição da madeira doce e fresca de mentol. Boca elegante, com protagonismo ainda rústico de taninos de uva e madeira. Final médio.

- A** 14,5% vol.
- E** João Corrêa e Nuno do Ó
- P** Companhia das Quintas - Vinhos

86



A photograph of two people harvesting grapes in a vineyard. The person on the left is wearing a white jacket, black pants with white stripes, and a dark cap. The person on the right is wearing a grey vest over a white shirt, dark pants, and a light-colored hat. They are standing in a row of grapevines, reaching into the foliage to harvest. The vineyard is terraced, and the rows of vines stretch into the distance. The leaves are green with some yellowing, suggesting autumn. The lighting is bright, indicating it is daytime.

ALENTEJO

157

ALENTEJO

Solo

No Alentejo a planície é o tipo de relevo dominante, à excepção de Portalegre devido à influência da Serra de São Mamede. As vinhas são plantadas em extensas planícies ou encostas suaves e os solos são de origem granítica e matizados por derivados de xistos e quartzodioritos. Todavia, a região de Borba apresenta solos com características calcário-cristalinas, enquanto a região de Moura se caracteriza por calcários pardos numa área em que a fertilidade dos solos é média-baixa.

Clima

Primaveras e Verões excessivamente quentes e secos assinalam um clima continental em que a precipitação média anual é de 550-650 mm, exceptuando as regiões de Borba (750-850 mm) e de Portalegre (900-1000 mm), concentrando-se sobretudo nos meses de Inverno.

Vinha

No Alentejo são tradicionais e dominantes as cinco castas brancas Antão Vaz, Arinto, Perrum, Rabo de Ovelha e Roupeiro e as três tintas Aragonez, Castelão (popularmente conhecida por Periquita) e Trincadeira.

Os vinhos com características organolépticas aprovadas por uma câmara de provadores, sujeitos a conta própria e a regras enológicas específicas, provenientes de uvas de um amplo espectro de variedades recomendadas e colhidas nos distritos de Portalegre, Évora e Beja recebem a Indicação Geográfica Regional Alentejano.

Predomina a viticultura de rega e a boa aptidão para a mecanização dos vinhedos, quase todos em espaldar.

Homem

A cultura da vinha no Alentejo remonta à era pré-romana. Relata ainda a História que o Tratado de Paz celebrado em Beja (então denominada Pax Julia) entre Júlio César e os Lusitanos, terá sido comemorado com néctares da região.

Após a imposição cerealífera, o renascimento do Alentejo vinhateiro data do início da década de 80, em simultâneo com o arranque de projectos vitivinícolas de grandes grupos empresariais que se mantêm e se multiplicam na região.

A Denominação de Origem Alentejo DOC está confinada a oito sub-regiões que já não reflectem a mudança e o dinamismo do tecido vitivinícola alentejano.



95

09

06



Marquês de Borba Reserva

DOC ALENTEJO, TINTO, 2007

Lote com Aragonez. Granada retinto e violáceo. Floral. Frutos vermelhos e extreme de ameixa preta, com alguma passa. Madeira doce e especiada. Terroso. Densidade elegante ideal, tacto fresco, espacial e mutante. Longo e prazeroso.

- A 14% vol.
- E João Portugal Ramos
- P J. Portugal Ramos Vinhos

160

94

09



Terrenus

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2008

Lote com Arinto. Amarelo médio e citrino. Fragrante, ceroso, fino de aromas de frutos brancos e tropicais, mentas, mineral e terroso. Especiado. Amplo, denso, fresco, elegante e arqueado. Conversador e longo. De prazer.

- A 13% vol.
- E Rui Reguinga
- P Rui Reguinga Enologia

Herdade dos Grous 23 Barricas

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2008

Touriga Nacional e Syrah. Granada intenso e violáceo, quase retinto. Frutos vermelhos confitados, muita ameixa preta em passa, madeira muito especiada de baunilha, café e cacau. Menta fresca. Expressivo. Leve flor na boca, grande, arqueado com taninos bem seleccionados. Longo. Muito comercial.

- A 14% vol.
- E Luís Duarte
- P Herdade dos Grous

93

09

08



161

Amália

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2006

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo. Terroso, floral, ameixa preta e frutos vermelhos confitados, madeira fresca de mentol, também abaunilhados. Sucroso, aveludado, grande, conversador e muito persistente. Prazeroso e opulento.

- A 15% vol.
- E Tiago Garcia
- P Herdade das Servas

93



92



Grande Rocim Reserva

DOC ALENTEJO, TINTO, 2007

Lote com Alicante Bouschet. Granada intenso e violáceo, quase opaco. Resinados, cedro, antes da profundidade de frutos silvestres e de ameixa fresca. Madeira de grande selecção. Cremoso, de ampla estrutura e grande tacto, mais longo que largo. Equilíbrio em grande dimensão. Vinho de longa vida.

- A 15% vol.
- E Catarina Vieira
- P Herdade do Rocim

Dom Cosme, Reserva

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2007

Touriga Nacional e Alicante Bouschet. Granada intenso e violáceo. Floral de Touriga Nacional, madeira fina de cedro e mentol. Frutos silvestres como a framboesa. Fino no aroma e elegante na boca, denso e texturado, com boa selecção de taninos algo protagonistas.

- A 14a% vol.
- E Frederico Falcão
- P Fundação Abreu Callado

91



09

91



PL LR Velho Mundo VIII

MESA, BRANCO, NÃO DATADO

Várias castas do Douro e do Alentejo. Amarelo intenso. Fumado, ameixa branca e pêra, amantigado com frescura de mentas. Terroso. Untuosidade máxima, grande arqueamento e presença espacial. Persistente com frescura atrevida.

- A 14% vol.
- E Paulo Laureano
- P Paulo Laureano Vinhos

Herdade do Perdigão Reserva

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2008

Antão Vaz. Amarelo médio e citrino. Madeira fresca e doce, ameixa branca, leve citrino maduro. Muito expressivo. Untuoso, arredondado e conversador. Frescura agregada nas sensações muito persistentes.

- A 13% vol.
- E Paulo Laureano
- P Herdade do Perdigão

91



08

08

07

91

09



Scala Coeli

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2007

Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo. Mentolado, profundo, ameixa preta fresca e groselha, terroso, tostados de fina madeira. Sucroso, densidade ampla, taninos bem seleccionados, arco longo de espacialidade média.

- A 14% vol.
- E Pedro Baptista
- P Fundação Eugénio de Almeida

164

91

08

07



Mouchão

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2005

Trincadeira e Alicante Bouschet. Granada intenso. Eucalipto extreme, também mentas antes de ameixa preta, alguma em passa. Frutos vermelhos. Madeira doce e tostada. Profundo. Arqueado, longo, com densidade elegante na dimensão e ainda coberta de taninos irreverentes.

- A 14% vol.
- E Paulo Laureano
- P Vinhos da Cavaca Dourada

Paulo Laureano, Reserve, Vinga Julieta Talhão 24

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2006

Lote com Trincadeira. Granada intenso, levemente acastanhado. Muito profundo, complexo mentolado, ameixa e uva em passa, tostados finos e especiados de café. Elegante, redondo, muito longo com vida de taninos bem seleccionados. Grande personalidade.

- A 14,5% vol.
- E Paulo Laureano
- P Paulo Laureano Vinhos

90



165

Tinto da Ânfora, Grande Escolha

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2006

Lote com Aragonez. Granada intenso. Terroso, com frutos vermelhos e ameixa em versões compostadas, leve flor, cítrico e couro. Fundo mentolado. Boca amigável e ampla, taninos ideais de um corpo conversador e persistente.

- A 14,5% vol.
- E Vasco Penha Garcia
- P Bacalhôa Vinhos de Portugal

90

08

06



90

09
07
05



Dona Maria Reserva

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2006

Lote com Alicante Bouschet. Granada intenso. Madeira fresca e doce, grande profundidade de ameixa preta e mentas. Terroso. Grande, sucroso, com taninos bem seleccionados e de vida longa.

- A** 14,5% vol.
- E** Sandra Gonçalves
- P** Júlio Tassara Bastos

Herdade de São Miguel Private Collection

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2007

Lote com Alicante Bouschet. Granada intenso quase retinto. Leve nota de couro antes de ameixa, tinta-da-china e cacau. Grande profundidade. Boca mastigável, arqueada, muito alongada com o auxílio de taninos de uva e madeira.

- A** 14% vol.
- E** Nuno Franco e Luís Duarte
- P** Casa Agrícola Alexandre Relvas

90

09



166

90

06



Herdade das Servas Reserva

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO 2006

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso. Mentas frescas, frutos silvestres e ameixa preta. Madeira doce e de cedro. Excelente profundidade. Boca elegante, cremosa e fresca. Taninos de longa duração. Vinho de prazer.

- A** 15% vol.
- E** Tiago Garcia
- P** Herdade das Servas

Malhadinha

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2007

Lote com Syrah. Granada intenso e violáceo. Vinoso, com frutos vermelhos e ameixa, madeira mentolada e leve cacau e especiarias. Boca sucrosa, muito arqueada, mastigável, com grande alongamento suportado por taninos e acidez atrevida.

- A** 14,5% vol.
- E** Luís Duarte
- P** Herdade da Malhadinha Nova

90

09
08
06



167

90

09



Terrenus

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2007

Lote com Aragonês. Granada intenso e violáceo. Extreme de terra mineral, leve couro, frutos silvestres como amora, ameixa fresca, mentas e tostados. Frescura ideal, denso e mastigável, muito conversador e alongado.

- A** 14% vol.
- E** Rui Reguinga
- P** Rui Reguinga Enologia

168

90

09

07



Casa de Santa Vitória Reserva

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2008

Arinto e Chardonnay. Amarelo médio e citrino. Madeira doce e fresca, muito fina. Fruta cítrica e tropical. Hortalãs e mineralidade. Densidade média e sucrosa. Desenho grato e conversador.

- A** 13,5% vol.
- E** Bernardo Cabral
- P** Casa de Santa Vitória

Conventual Reserva

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2008

Lote com Arinto. Amarelo claro e citrino. Casca cítrica, nota química passageira, apetroado mineral, frutos brancos e leve baunilha e tostados. Denso, amplo, conversador, com acidez perfeita. Longo e grato.

- A** 13,5% vol.
- E** Rui Vieira
- P** Adega Cooperativa de Portalegre

90



169

89



Vila Santa

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2008

Lote com Aragonez. Amarelo intenso. Madeira fina e doce, ameixa branca e outros frutos de pomar, flores e abaunilhados. Cativante, sedoso, com corpo bem dimensionado de média presença. Frescura atrevida. Longo.

- A** 13,5% vol.
- E** João Portugal Ramos
- P** J. Portugal Ramos Vinhos

89



Poliphonia Signature

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2007

Lote com Aragonez. Granada intenso quase opaco. Fruta confitada como a ameixa. Madeira fresca de cedro e mentol. Cacau e especiarias. Corpo de grande textura e arqueamento, mastigável e alongado. Final austero.

- A** 14,2% vol.
- E** Pedro Baptista
- P** Granacer

89



Altas Quintas

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2008

Verdelho e Arinto. Amarelo médio. Madeira doce e tostada, frutos de caroço como a ameixa branca, mentas e ligeira nota apetrolada e mineral. Fresco, sucroso, elegante, mais longo que largo. Boa guarda garantida.

- A** 13,5% vol.
- E** Paulo Laureano
- P** Altas Quintas

Herdade das Servas, Touriga Nacional

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2006

Touriga Nacional. Granada intenso. Típico de Touriga Nacional, resinados, bergamota e flores, madeira fina de baunilha, cedro e mentol. Ameixa fresca. Mastigável, grande concentração de um corpo muito jovem de acidez e taninos.

- A** 14,5% vol.
- E** Tiago Garcia
- P** Herdade das Servas

89



08
07

Quinta da Viçosa, Touriga e Merlot

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2006

Touriga Nacional e Merlot. Granada intenso e violáceo. Aroma expressivo de flores lembrando a Touriga Nacional e de uma variedade apimentada como Merlot. Puras notas de ameixa preta, de baunilha e tostados. Boca bem arqueada, longa e com amplitude média. Taninos bem seleccionados.

- A** 14,5% vol.
- E** João Portugal Ramos
- P** J. Portugal Ramos Vinhos

89



06
05

89

09
06



Herdade de São Miguel, Reserva

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2007

Lote com Alicante Bouschet. Granada intenso e violáceo. Aroma expressivo e resinado, terroso, com muitos contributos de boa madeira, desde a baunilha ao mentol. Leve couro. Frutos silvestres e apimentados. Redondo, cremoso, fresco, muito conversador.

- A** 15% vol.
- E** Nuno Franco e Luís Duarte
- P** Casa Agrícola Alexandre Relvas

88



Dona Maria

REGIONAL ALENTEJANO, ROSÉ, 2008

Aragonez e Touriga Nacional. Rosa claro com alaranjados. Botão de groselha e limonados antes de fruta tropical (terá um pouco de vinho branco?). Muito expressivo. Boca de densidade mínima mas glicerinada. Presença sucrosa e alongada.

- A** 13% vol.
- E** Sandra Gonçalves
- P** Júlio Tassara de Bastos

Pontual, Reserva

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2005

Lote com Alicante Bouschet. Granada intenso. Confitura de ameixa e frutos vermelhos, mentolados e especiaria de boa madeira discreta. Leve nota terrosa favorável. Boca sucrosa e elegante, de uva seleccionada e adulta. Prova longa e prazerosa.

- A** 14,5% vol.
- E** Paolo Nigra
- P** PLC - Companhia de Vinhos do Alandroal

88

06



Solar dos Lobos Reserva

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2007

Lote com Cabernet Sauvignon. Granada opaco e violáceo. Nota apimentada profunda, madeira muito fina, fresca de cedro e doce de especiaria, tosta de cacau. Expressivo e agregado. Mastigável, arqueado, taninos selectos mas muito irreverentes. Guarda prazerosa.

- A** 14,5% vol.
- E** Susana Esteban
- P** Silveira e Outros

88



88



Roma Pereira

REGIONAL ALENTEJANO, Rosé, 2008

Lote com Castelão. Granada aberto de intensidade clara com leve alaranjado. Expressivo, frutos vermelhos, leve nota apimentada e de mentas. Tacto cremoso e elegante. Acidez forasteira e liderante no final de prova.

- A 13,5% vol.
- E Pedro Baptista
- P Fernando Roma Pereira Toscano

88

08



Horta da Palha, Touriga Nacional

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2007

Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo. Profundo de Touriga Nacional resinada, excelente madeira mentolada e tostada. Aromas de frutos vermelhos e ameixa preta. Amável, arqueado, corpo mais longo que largo.

- A 14% vol.
- E Frederico Falcão
- P Fundação Abreu Callado

Montes Claros Garrafeira

DOC ALENTEJO, TINTO, 2005

Lote com Trincadeira. Granada intenso. Extrema concentração, leve volatilidade positiva, ameixa preta e leve uva-passa, baunilha, cedro e mentol. Boca elegante e fresca, vinculada por taninos imberbes de uva e madeira. Muito longo.

- A 14% vol.
- E Óscar Gato
- P Adega Cooperativa de Borba

88



175

Herdade dos Grous Moon Harvested

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2008

Lote com Alicante Bouschet. Granada intenso e violáceo. Frutos vermelhos confitado, expressão doce e tostada da madeira. Nariz grande tal como o corpo, bem arqueado, amável, de taninos ainda imberbes. Longo.

- A 14 % vol.
- E Luís Duarte
- P Herdade dos Grous

88

09

08



88

09



Herdade do Peso Reserva

DOC ALENTEJO, TINTO, 2005

Lote com Aragonez. Granada médio a intenso. Mentolado, tosta bem presente e especiada, flores, ameixa preta fresca. Elegante, com densidade média e alongamento de taninos.

- A** 14% vol.
- E** Miguel Pessanha
- P** Sogrape Vinhos

88

08



Vinhas da Ira

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2006

Lote com Alfrocheiro. Granada intenso. Aromas compotados de frutos vermelhos e ameixa-passa. Madeira doce com liderança abaunilhada. Também pimenta. Sedoso, tacto muito conversador e espacial. Longo e sempre agregado.

- A** 14,5% vol.
- E** Pedro Hipólito
- P** Henrique Uva - Vinhos

Zambujeiro

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2005

Lote com Aragonez. Granada intenso e violáceo, quase opaco. Aromas envolventes, doces de baunilha e coco, frutos vermelhos em cacau, nota mentolada refrescante. Leve oxidação. Mastigável, taninos opulentos, vinho grande a precisar de ser domesticado em garrafa.

- A** 15% vol.
 - E** Nuno Malta
 - P** Quinta do Zambujeiro
- Prod. e Comércio de Vinhos

88

08

06



Dona Maria Amantis

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2008

Maioria de Viognier. Amarelo médio e citrino. Fragrante, abaunilhado, frutos brancos maduros, tostado fino. Amável e suculoso, muito arredondado e untuoso. Vinho muito comercial.

- A** 13,5% vol.
- E** Sandra Gonçalves
- P** Júlio Tassara Bastos

88

09

08



88



Ervideira, Antão Vaz

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2008

Antão Vaz. Amarelo claro e citrino. Cítrico, madeira fresca e abaunilhada, texturado, arqueado, fresco e guloso. Persistente.

- A** 13,5% vol.
- E** Nelson Rolo
- P** Ervideira, Sociedade Agrícola

Monte da Cal

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2008

Lote com Antão Vaz. Amarelo claro e citrino. Ervas mentoladas e doces, casca cítrica, notas abaunilhadas e de frutos de pomar. Elegante, densidade bem desenhada e muito presente, frescura bem agregada. Vinho persistente.

- A** 13% vol.
- E** Carlos Lucas
- P** Herdade Monte da Cal

87



88

06



Conde D'Ervideira Private Selection

DOC ALENTEJO, TINTO, 2007

Lote com Aragonez. Granada intenso e violáceo. Apimentado, profundo de ameixa preta e bagos. Tosta presente de madeira fresca e cedro. Terroso. Sucroso, de arco longo e espacialidade média. Taninos selectos mas momentaneamente protagonistas.

- A** 13,5% vol.
- E** Nelson Rolo
- P** Ervideira, Sociedade Agrícola

HDL, Reserva, Syrah

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2007

Syrah. Granada intenso e violáceo. Boa profundidade encimada por tosta de madeira, cacau, ameixa preta, frutos vermelhos e notas mentoladas lembrando cedro. Boca fresca e muito elegante, algo sucrosa e bem texturada de taninos com média presença.

- A** 14% vol.
- E** António Saramago
- P** Sociedade Agrícola Herdade dos Lagos

87



87



Herdade de São Miguel, Touriga Nacional

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2008

Touriga Nacional. Rubi opaco. Leve oxidação de flores e infusão de ervas lembrando Touriga Nacional. Frutos silvestres, ameixa e contributos de boa madeira doce e mentolada. Boca grande, volumosa e arqueada. Excelentes taninos e frescura bem desenhada. Final médio.

- A** 14% vol.
- E** Nuno Franco e Luís Duarte
- P** Casa Agrícola Alexandre Relvas

180

87



Reguengos Garrafeira dos Sócios

DOC ALENTEJO, TINTO, 2003

Lote com Aragonez. Granada intenso com leve acastanhado. Fruta confitada de grande profundidade, mentol, tabaco e terra. Textura elegante e densa, excelentes taninos, notas frescas de um vinho persistente e austero.

- A** 14% vol.
- E** Rui Veladas
- P** CARMIM

Alfaraz, Touriga Nacional

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2006

Touriga Nacional. Granada intenso. Típico de Touriga Nacional madura, com infusões herbais, resina, leve bergamota e ameixa preta. Madeira doce, especiada e cacau. Expressivo. Boca grande, desenho superior de taninos, final com leve austeridade.

- A** 14,5% vol.
- E** Pedro Hipólito
- P** Henrique Uva - Vinhos

87



181

87

07



Quinta da Terrugem

DOC ALENTEJO, TINTO, 2006

Lote com Alicante Bouschet. Granada intenso quase opaco. Eucalipto, mentas e mentol, leve nota floral antes de ameixa e frutos silvestres. Leve nota oxidativa. Boca redonda e sucrosa, taninos ideais em corpo longo.

- A** 14,5% vol.
- E** Francisco Antunes
- P** Aliança - Vinhos de Portugal

87



Cortes de Cima, Hans Christian Andersen

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2007

Syrah. Granada intenso e violáceo. Confit de marmelo e ameixa, madeira fresca de cedro e doce de baunilha. Boa profundidade. Grande, mastigável, frescura atrevida, sucroso e com conclusão ainda rústica.

- A 14% vol.
- E Hans Kristian Jorgensen
- P Casa Agrícola Cortes de Cima

182

87



Blog

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2007

Lote com Alicante Bouschet. Rubi opaco e violáceo. Enorme concentração na presença de tostados, com tinta-da-china, resina, mentol. Ameixa fresca e frutos silvestres já com compota. Boca grande, bem arqueada, com longa persistência. Ligeira linearidade.

- A 13,9% vol.
- E Susana Esteban
- P Tiago Mateus Cabaço & Cabaço

Senses, Antão Vaz

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2008

Antão Vaz. Amarelo claro e citrino. Cítrico, madeira fresca e abaunilhada, texturado, arqueado, fresco e guloso.

- A 13% vol.
- E Óscar Gato
- P Adega Cooperativa de Borba

87



183

Herdade dos Grous Reserva

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2008

Lote com Antão Vaz. Amarelo intenso e citrino. Empoadado, ainda sem filtrar. Fragrante, madeira liderante, fresca e tostada. Pêssego entre frutos brancos. Nota cítrica e algum lácteo. Sucroso, grande, untuoso, com final médio e agregado.

- A 13,5% vol.
- E Luís Duarte
- P Herdade dos Grous

87

09
07



87



Herdade Paço do Conde, Reserva

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2005

Lote com Syrah. Granada médio. Intensos frutos vermelhos. Nota vegetal de Syrah. Madeira fresca de cedro. Densidade ideal, sedoso, mais longo do que largo.

- A** 14% vol.
- E** Rui Reguinga
- P** Soc. Agrícola Encostas do Guadiana

87



Régia Colheita Reserva

DOC ALENTEJO, BRANCO, 2008

Lote com Antão Vaz. Amarelo palha médio. Nota de pó de madeira, mentol e algum tostado. Frutos brancos, mineralidade terrosa. Denso, arqueado, boa e alongada cobertura do palato.

- A** 13,5% vol.
- E** Rui Veladas
- P** CARMIM

Herdade da Calada Block 3

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2007

Lote com Touriga Nacional. Granada médio a intenso. Mentol, frutos vermelhos confitados, ameixa-passa, madeira especiada, tostada e com leve couro. Boca de frescura irreverente, arqueada, sucrosa, de longa presença.

- A** 14% vol.
- E** Eduardo Cardeal e Carsten Heinemeyer
- P** BCH - Comércio de Vinhos

87



09
07

87



Alfaraz, Reserva

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2008

Antão Vaz. Amarelo intenso ainda cítrico. Madeira muito presente, baunilha e cedro. Fruto tropical, ameixa branca e nota floral. Expressivo. Untuoso de ampla densidade, acidez bem desenhada. Corpo doce de média presença.

- A** 16% vol.
- E** Pedro Hipólito
- P** Henrique Uva - Vinhos

86

09



José de Sousa Mayor

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2007

Lote com Aragonez. Granada intenso e violáceo. Fruta de caroço com apresentação muito confitada e passa de ameixa, mentolado presente, baunilha e pimentas. Taninos dominantes num vinho de presença longa e elegante.

- A 13% vol.
- E Domingos Soares Franco
- P José Maria da Fonseca Vinhos

86

07



Tapada do Chaves, Reserva, Praemium VV

DOC ALENTEJO, TINTO, 2002

Trincadeira e Aragonez. Granada intenso com terra. Fruta complexa de caroço, alguma em passa como a ameixa, tabaco, terra molhada e confit de laranja. Boca grande, de arco excelente e taninos firmes. Corpo harmonioso e elegante de um vinho pronto a consumir.

- A 13% vol.
- E Orlando Lourenço
- P Tapada dos Chaves Sociedade Agrícola e Comercial

Casa de Santa Vitória Reserva

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2007

Lote com Syrah. Opaco e violáceo de granada. Expressivo de ameixa preta e frutos vermelhos. Baunilha, madeira fresca e especiada. Frescura bem desenhada, corpo amplo com rugosidade de taninos jovens de uva e madeira. Persistente.

- A 14% vol.
- E Bernardo Cabral
- P Casa Santa Vitória

86

09



187

Ervideira, Aragonez

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2008

Aragonez. Cor viva e densa de vermelho violáceo. Aromas médios de ameixa preta, flor, tosta fumada e fresca com abaunilhados. Taninos ainda dominantes, frescura bem desenhada, corpo de longa presença com dimensão elegante. Nota de simplicidade.

- A 14% vol.
- E Nelson Rolo
- P Ervideira, Sociedade Agrícola

86



86



Perescuma, Reserva

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2007

Lote com Aragonez. Opaco e violáceo de granada. Nota química passageira, apimentado e floral, excelente madeira com notas dominantes de tosta, cedro e baunilha. Fruta dominada por ameixa. Boca atrevidamente jovem de taninos, corpo elegante, fresco, mais longo do que largo.

- A 14% vol.
- E Susana Esteban
- P Casa Agrícola da Perescuma

Cartuxa, Reserva

DOC ALENTEJO, TINTO, 2006

Lote com Trincadeira. Granada médio. Aromas frutados típicos de Aragonez e Trincadeira, com fruta vermelha e ameixa em passa, versões compotadas, notas tostadas e de especiarias apimentadas. Boca elegante de taninos bem posicionados para prazer imediato.

- A 14,5% vol.
- E Pedro Baptista
- P Fundação Eugénio de Almeida

86



188

86



Poliphonia, Reserva

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2007

Lote com Aragonez. Granada intenso. Fruta confitada tipicamente alentejana, encimada por ameixa, alguma em passa. Madeira discreta e bem agregada, nota de especiaria e menta. Boca muito elegante, com bom desenho fresco. Dimensão e conclusão médias.

- A 14% vol.
- E Pedro Baptista
- P Granacer

Malhadinha

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2008

Chardonnay e Arinto. Amarelo médio com dourados, madeira doce, baunilha, fruta de caroço bem madura, nota tostada. Redondo, untuoso, sucroso, final longo com acidez atrevida.

- A 14,5% vol.
- E Luís Duarte
- P Herdade da Malhadinha Nova

86

09
07
06



189

86



Alfaraz, Colheita Seleccionada

REGIONAL ALENTEJANO, Rosé, 2008

Touriga Nacional e Syrah. Granada aberto de média intensidade. Futos vermelhos como o morango, nota de hortelã e pastelaria doce. Expressivo. Adocicado na conta, densidade média e agradável. Refrescante.

- A** 12,5% vol.
- E** Pedro Hipólito
- P** Henrique Uva - Vinhos

86



Tapada do Barão

REGIONAL ALENTEJANO, Rosé, 2008

Aragonês e Castelão. Granada aberto de intensidade clara com leve alaranjado. Pastelaria doce, antes dos frutos vermelhos e de mentas. Tacto suave com acidez atrevida. Desenho cativante e persistente.

- A** 13,5% vol.
- E** Pedro Baptista
- P** Granacer

Dona Maria, Amantis

REGIONAL ALENTEJANO, Tinto, 2006

Lote com Syrah. Granada intenso com leve castanho. Apimentado de pimento verde e vermelho. Profundo, ameixa preta, tosta fresca. Redondo, adocicado, taninos muito redondos.

- A** 14,5% vol.
- E** Sandra Gonçalves
- P** Júlio Tassara Bastos

86



09
07

Herdade do Pinheiro, Homenagem a António Silvestre Ferreira

REGIONAL ALENTEJANO, Tinto, 2004

Lote com Touriga Nacional. Granada médio a intenso com castanhos. Boa complexidade mentolada e alicorada. Fruta pouco presente, com domínio de ameixa-passa. Terroso e com boa madeira doce. Elegante, sucroso, com taninos ainda vivos e alongados.

- A** 14,5% vol.
- E** Luís Leão
- P** Sociedade Agrícola Silvestre Ferreira

86



86

09



Monte da Ravasqueira, Vinha das Romãs

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2007

Lote com Syrah. Rubi intenso, quase opaco. Madeira fresca de mentol sobre cacau, frutos vermelhos e tostados que lembram tinta-da-china. Leve nota fenólica que dará couro. Boca grande, arqueada, fresca, sucrosa, com desenho a precisar de descanso em garrafa.

- A** 14,5% vol.
- E** Rui Reguinga
- P** Sociedade Agrícola D. Diniz

86

06

08

07



Herdade dos Grous Reserva

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2008

Lote com Aragonez. Granada intenso e violáceo. Ameixa preta, madeira fresca e tostada, tinta-da-china, cacau, nota terrosa. Profundo. Boca ampla e mastigável, com frescura e taninos de pontual atrevimento.

- A** 14,5 %vol.
- E** Luís Duarte
- P** Herdade dos Grous

Cartuxa

DOC ALENTEJO, BRANCO, 2008

Lote com Arinto. Amarelo médio e citrino. Frutos brancos maduros, baunilha, pimenta, mentas e leve tosta. Sucroso, arqueado, densidade média do corpo.

- A** 13% vol.
- E** Pedro Baptista
- P** Fundação Eugénio de Almeida

86

09



193

Conde D'Ervideira Reserva

DOC ALENTEJO, BRANCO, 2008

Antão Vaz. Amarelo médio e citrino. Mentas e mentol, tostado fino, cítrico e com frutos brancos. Sucroso, densidade média, arqueado. Muito apelativo e comercial.

- A** 13% vol.
- E** Nelson Rolo
- P** Ervideira, Sociedade Agrícola

86

07



86



Monte Vilar, Reserva

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2008

Lote com Chardonnay. Amarelo claro e citrino. Frutos brancos e tropicais. Nota de pastelaria amanteigada e doce e madeira de baunilha. Sucroso, cheio, mais longo do que largo. Média persistência.

- A** 13,5% vol.
- E** Bernardo Cabral
- P** Casa Santa Vitória

Joaquim Costa Vargas, Antão Vaz

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2007

Antão Vaz. Amarelo claro e citrino. Limão, fruta tropical, leve seiva e tosta abaunilhada. Nariz muito intenso. Frescura atrevida para corpo médio. Presença longa.

- A** 13% vol.
- E** António Saramago
- P** Alenvinus, Produção e Comércio de Vinhos

86



194

86



Esporão, Reserva

DOC ALENTEJO, BRANCO, 2008

Lote com Antão Vaz. Amarelo médio e citrino. Cítrico, mentas extremas como a hortelã da ribeira, pêssago e frutos brancos. Nata e pastelaria doce. Tosta fina de baunilha e fogo. Cremoso, suculento, arqueado, com final de boa presença fresca.

- A** 14% vol.
- E** David Baverstock
- P** Esporão

QP, Chardonnay

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2008

Chardonnay. Amarelo médio. Madeira doce e tostada, baunilha, frutos de pomar, amanteigados típicos de Chardonnay. Boca arqueada, mastigável, opulenta e muito persistente.

- A** 13,5% vol.
- E** Jorge Santos
- P** Marcolino Sêbo

86



195



ALGARVE

197

ALGARVE

Solo

São três as zonas que compõem o Algarve: a Norte, a Serra ergue-se dividida em acidentes geográficos com 100-600m e maciços de rochas magmáticas até 902m. A Sul, o Barrocal - uma zona acidentada com vales declivosos onde sobressaem algumas cumeadas - apresenta altitudes de 100-300m e, rumo à zona costeira, o solo do Litoral é pouco acidentado e com uma altitude inferior a 100m.

Solos mediterrânicos vermelhos de calcário colorem o Interior e solos amarelos de arenitos e marga pontuam o Litoral.

Clima

Destino turístico de eleição, o Algarve apresenta uma zona de veraneio com clima mediterrânico, influenciada pela agitação marítima.

Vinha

Apesar de, nos tintos, a casta Negra Mole imperar na vinha velha, os vinhos DOC são marcados pela dominância de Trincadeira e Castelão e, nos brancos, a Sírria, a Arinto e a Malvasia Fina lideram. Os projectos mais recentes, apostando em “vinha ao alto”, elegem a tinta Aragonês, a Touriga Nacional e a branca Verdelho, fundindo-as com as castas internacionais mais prestigiadas como Chardonnay e Syrah.

Homem

Aquando da ocupação muçulmana, mais do que plantar a vinha, os árabes exportavam o vinho produzido e, após a Reconquista, os cristãos reforçaram a produção e economia vitivinícola algarvias.

Mais próximo dos nossos dias, a distinção de Denominação de Origem atribuída às Sub-Regiões de Lagos, Lagoa, Portimão e Tavira sublinhou a importância da produção ali desenvolvida.

Numa perspectiva analítica, a pressão urbanística acabou por dissolver algumas destas zonas e, actualmente, apenas dois produtores representam comercialmente a região: os “DOC Portimão” e os “DOC Lagoa”.

A designação “Regional Algarve” - que incorpora uvas plantadas em todo o distrito de Faro - é, provavelmente, a maior e melhor proposta de vinhos algarvios em união com castas internacionais.



91

09



Barranco Longo Reserva

REGIONAL ALGARVE, TINTO, 2006

Lote com Alicante Bouschet. Granada intenso e violáceo. Profundo de ameixa preta e muito mentolado com a melhor madeira. Denso, bem arqueado, taninos ideais. Muito persistente.

- A** 14% vol.
- E** Rui Virgínia
- P** Quinta do Barranco Longo

200

90



Marquês dos Vales, Grace, Touriga Nacional

REGIONAL ALGARVE, TINTO, 2008

Touriga Nacional. Granada intenso, quase retinto e violáceo. Floral de Touriga Nacional, madeiras frescas de cedro e mentol, tinta-da-china, frutos silvestres. Boa finura e profundidade. Grande, mastigável, frescura agregada, final longo e com rugosidade pas-sageira.

- A** 13,9% vol.
- E** Dorina Lindeman e Paulo Laureano
- P** Quinta dos Vales, Agricultura e Turismo

Barranco Longo, Touriga Nacional

REGIONAL ALGARVE, TINTO, 2007

Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo. Madeiras finas de baunilha, resina e mentol, frutos silvestres frescos, boa profundidade e desenho de tosta adequado. Lembra Touriga Nacional. Cremoso, redondo, taninos seleccionados e de longa presença.

- A** 14% vol.
- E** Rui Virgínia
- P** Quinta do Barranco Longo

90



201

88

09



Barranco Longo

REGIONAL ALGARVE, ROSÉ, 2008

Aragonez e Touriga Nacional. Granada aberto de média intensidade. Fruta vermelha confitada, leve nota de complexidade. Estrutura densa e conversadora. Sucroso. Vinho longo, com amplitude na mesa.

- A** 12,8% vol.
- E** Rui Virgínia
- P** Quinta do Barranco Longo

87



Marquês dos Vales, Grace Vineyard

REGIONAL ALGARVE, TINTO, 2007

Lote com Aragonês. Granada médio a intenso e violáceo. Ameixa preta, framboesa e leve uva passa, madeira fina, doce, alguma volatilidade. Aroma expressivo. Seco, com densidade média e taninos de uva e madeira. Final médio.

- A** 13,5% vol.
- E** Dorina Lindeman e Paulo Laureano
- P** Quinta dos Vales, Agricultura e Turismo

202

87



Quinta do Francês

REGIONAL ALGARVE, TINTO, 2007

Lote com Trincadeira. Granada intenso e violáceo. Confitado de frutos vermelhos e ameixa, madeira mentolada, nota de esteva e pastelaria doce. Frescura atrevida, densidade elegante e taninos de longa vida.

- A** 14% vol.
- E** Cláudia Favinha e Patrick Agostini
- P** Patrick Agostini

Ypsilon

REGIONAL ALGARVE, TINTO, 2006

Lote com Touriga Nacional. Granada intenso e violáceo. Frutos vermelhos intensos, leve nota de fruto seco, madeira doce e mentolada. Seco, espirituoso, mastigável, com arco algo rústico de taninos por amansar. Final médio.

- A** 13,5% vol.
- E** Mário Andrade
- P** Algra - Sociedade Agro-Pecuária

87



203

86



Xelb

REGIONAL ALGARVE, ROSÉ, 2008

Touriga Nacional e Aragonez. Granada aberto de média intensidade. Leve nota volátil antes de frutos vermelhos, pimentas e esteva. Arredondado, boa estrutura de densidade média e refrescante.

- A** 12,5% vol.
- E** Mário Andrade
- P** Algra - Sociedade Agro-Pecuária

86



Cabrita

REGIONAL ALGARVE, ROSÉ, 2008

Lote com Touriga Nacional. Granada aberto de média intensidade. Mentolado, frutos vermelhos como a framboesa. Estrutura de boa densidade e presença. Nota sucrosa bem casada. Ligeiro protagonismo do álcool.

- A** 13,8% vol.
- E** Cláudia Favinha
- P** José Manuel Cabrita

204

86



Barranco Longo, Alicante Bouschet

REGIONAL ALGARVE, TINTO, 2007

Alicante Bouschet. Granada intenso e violáceo. Madeira doce e fresca, leve complexidade de compota e licor de frutos silvestres e de ameixa. Expressivo. Sedoso, arqueado, mais longo do que largo. Taninos bem seleccionados. Leve couro final.

- A** 14% vol.
- E** Rui Virgínia
- P** Quinta do Barranco Longo

Marquês dos Vales, Primeira Selecção

REGIONAL ALGARVE, BRANCO, 2008

Lote com Arinto. Amarelo intenso e citrino. Cítrico, com mentas e leve tomateiro, maçã e fruta tropical. Leve nota amanteigada e de pastelaria doce. Sucroso, amplo e arqueado, final intermédio com frescura compensada.

- A** 12% vol.
- E** Dorina Lindeman e Paulo Laureano
- P** Quinta dos Vales, Agricultura e Turismo

86



205

86



Barranco Longo, Grande Escolha

REGIONAL ALGARVE, BRANCO, 2008

Chardonnay e Arinto. Amarelo médio e citrino. Fruta tropical extreme, mentas, leve madeira doce e tostada. Nota apetreolada positiva. Frescura compensada, densidade média e untuosa. Bem desenhado, com média persistência.

- A** 14,2% vol.
- E** Rui Virgínia
- P** Quinta do Barranco Longo

ÍNDICE

ÍNDICE 24 MELHORES



97	2007	QUINTA DO CRASTO VINHA MARIA TERESA	DOURO	TINTO	68
96	2008	SOALHEIRO - PRIMEIRAS VINHAS - ALVARINHO	V. VERDES	BRANCO	24
96	2005	SECRET SPOT	DOURO	TINTO	68
95	2007	MARQUÊS DE BORBA RESERVA	ALENTEJO	TINTO	160
95	2008	ENCONTRO 1	BAIRRADA	BRANCO	38
95	2008	MARITÁVORA RESERVA	DOURO	BRANCO	69
95	2007	CHARME	DOURO	TINTO	69
95	2007	BATUTA	DOURO	TINTO	70
95	2007	QUINTA DO CRASTO VINHA DA PONTE	DOURO	TINTO	70
95	2008	CONDESSA DE SANTAR	DÃO	BRANCO	116
94	2008	TERRENUS	ALENTEJO	BRANCO	160
94	2007	SOALHEIRO - QUINTA DE SOALHEIRO RESERVA	V. VERDES	BRANCO	24
94	2007	ÁZEO RESERVA	DOURO	TINTO	71
94	2007	QUINTA DA MURTA CLÁSSICO - BRANCO SECO	BUCELAS	BRANCO	48
94	2008	CROOKED VINES	DOURO	BRANCO	71
94	2008	REDOMA RESERVA	DOURO	BRANCO	72
94	2007	QUINTA DA TOURIGA-CHÃ	DOURO	TINTO	72
94	2007	CV - CURRICULUM VITAE	DOURO	TINTO	73
93	2006	AMÁLIA	ALENTEJO	TINTO	161
93	2007	VALE D'ALGARES D N.º 287 SYRAH - VIOGNIER	TEJO	TINTO	136
93	2007	CHRYSEIA	DOURO	TINTO	76
93	2007	GRANDE ROCIM RESERVA	ALENTEJO	TINTO	162
93	2005	S DE SOBERANAS	P. SETÚBAL	TINTO	148
93	2007	PINTAS	DOURO	TINTO	76

ÍNDICE CLASSIFICAÇÃO



93	2008	HERDADE DOS GROUS 23 BARRICAS TOURIGA NACIONAL / SYRAH	ALENTEJO	TINTO	161
93	2007	POEIRA	DOURO	TINTO	73
93	2007	QUINTA VALE D. MARIA	DOURO	TINTO	74
93	2006	QUINTA DOS QUATRO VENTOS RESERVA	DOURO	TINTO	74
93	2008	CARM RESERVA DOURO SUPERIOR	DOURO	BRANCO	75
93	2008	ÁZEO RESERVA	DOURO	BRANCO	75
93	2007	QUINTA NOVA DE N. SENHORA DO CARMO TOURIGA NACIONAL	DOURO	TINTO	77
92	N. D.	PL LR VELHO MUNDO VIII	ALENTEJO	BRANCO	162
92	2007	TAPADINHA GRANDE RESERVA	DOURO	TINTO	77
92	2007	MARQUESA DE CADAVAL	TEJO	TINTO	136
92	2005	FSF	P. SETÚBAL	TINTO	148
92	2007	ENCONTRO 1	BAIRRADA	TINTO	38
92	2005	BORGES GRANDE RESERVA	DOURO	TINTO	78
92	2006	CROOKED VINES	DOURO	TINTO	78
92	2008	MORGADO STA CATHERINA RESERVA	LISBOA	BRANCO	48
92	2007	MUNDA - TOURIGA NACIONAL	DÃO	TINTO	117
92	2007	CONDE DE SANTAR	DÃO	TINTO	116
92	2008	DONA BERTA VINHA CENTENÁRIA RESERVA	DOURO	BRANCO	79
92	2008	QUINTA DE CARVALHAIS ENCRUZADO	DÃO	BRANCO	117
91	2007	DOM COSME RESERVA	ALENTEJO	TINTO	163
91	2008	HERDADE DO PERDIGÃO RESERVA	ALENTEJO	BRANCO	163
91	2007	SCALACOGLI	ALENTEJO	TINTO	164
91	2005	MOUCHÃO	ALENTEJO	TINTO	164

91	2006	RESERVE VINGA JULIETA TALHÃO 24	ALENTEJO	TINTO	165
91	2006	BARRANCO LONGO RESERVA	ALGARVE	TINTO	200
91	2008	MALO PLATINUM RESERVA	P. SETÚBAL	BRANCO	149
91	2007	PAPE	DÃO	TINTO	118
91	2008	LOKAL SILEX	BEIRAS	TINTO	118
91	2008	GURU	DOURO	BRANCO	79
91	2007	QUINTA DO VALLADO, TOURIGA NACIONAL	DOURO	TINTO	80
91	2007	QUINTA DO VALE MEÃO	DOURO	TINTO	80
91	2008	VINHA DO CONTADOR	DÃO	BRANCO	119
90	2006	TINTO DA ÂNFORA GRANDE ESCOLHA	ALENTEJO	TINTO	165
90	2006	DONA MARIA RESERVA	ALENTEJO	TINTO	166
90	2006	HERDADE DAS SERVAS RESERVA	ALENTEJO	TINTO	166
90	2007	MALHADINHA	ALENTEJO	TINTO	167
90	2007	TERRENUS	ALENTEJO	TINTO	168
90	2008	CONVENTUAL RESERVA	ALENTEJO	BRANCO	169
90	2006	QUINTA DO BOIÇÃO, SPECIAL SELECTION	LISBOA	TINTO	49
90	2007	QUINTA DE PANCAS, TOURIGA NACIONAL RESERVA	LISBOA	TINTO	50
90	2007	QUINTA DO VESUVIO	DOURO	TINTO	52
90	2008	MARQUÊS DOS VALES, GRACE / TOURIGA NACIONAL	ALGARVE	TINTO	200
90	2007	BARRANCO LONGO - TOURIGA NACIONAL	ALGARVE	TINTO	201
90	2008	QUINTA DO MONDEGO	DÃO	ROSÉ	120
90	2008	QUINTA DE ARCOSSÓ	T. MONTES	ROSÉ	82
90	2006	DOMINGOS DAMASCENO DE CARVALHO, RESERVA KOL DE CARVALHO	P. SETÚBAL	TINTO	149
90	2007	QUINTA DOS ABIBES SUBLIME	BAIRRADA	TINTO	39
90	2007	CONDE DE VIMIOSO RESERVA	TEJO	TINTO	137
90	2007	VALE D'ALGARES SELECÇÃO	TEJO	TINTO	137
90	2007	DIFFERENT RED	TEJO	TINTO	138
90	2007	QUINTA DOS ROQUE - TOURIGA NACIONAL	DÃO	TINTO	120

90	2007	CASA FERREIRINHA - QUINTA DA LEDA	DOURO	TINTO	81
90	2006	QUINTA DO PORTAL GRANDE RESERVA	DOURO	TINTO	82
90	2007	LAROSA RESERVA	DOURO	TINTO	83
90	2008	QUINTA DO BOIÇÃO SPECIAL SELECTION, ARINTO	BUCELAS	BRANCO	49
90	2008	VINHA FORMAL	BEIRAS	BRANCO	39
90	2008	REBOUÇA GRANDE ESCOLHA - ALVARINHO	V. VERDES	BRANCO	26
90	2007	CHOCAPALHA RESERVA	LISBOA	TINTO	50
90	2005	QUINTA DO PERDIGÃO, TOURIGA NACIONAL	DÃO	TINTO	121
90	2007	CARROCEL	DÃO	TINTO	119
90	2008	REDOMA	DOURO	BRANCO	83
90	2008	QUINTA DO VALLADO RESERVA	DOURO	BRANCO	84
89	2008	VILA SANTA	ALENTEJO	BRANCO	169
89	2007	POLIPHONIA SIGNATURE	ALENTEJO	TINTO	170
89	2008	ALTAS QUINTAS	ALENTEJO	BRANCO	170
89	2006	HERDADE DAS SERVAS - TOURIGA NACIONAL	ALENTEJO	TINTO	171
89	2006	QUINTA DA VIÇOSA - TOURIGA / MERLOT	ALENTEJO	TINTO	171
89	2007	HERDADE DE SÃO MIGUEL RESERVA	ALENTEJO	TINTO	72
89	2007	HERDADE SÃO MIGUEL PRIVATE COLLECTION	ALENTEJO	TINTO	167
89	2008	QUINTA DE SAES RESERVA	DÃO	BRANCO	123
89	2007	CARM RESERVA DOURO SUPERIOR	DOURO	TINTO	84
89	2006	MALO PLATINUM RESERVA	P. SETÚBAL	TINTO	150
89	2007	QUINTA DO PERDIGÃO ALFROCHEIRO	DÃO	TINTO	123
89	2008	QUINTA DA MASSÔRRA COLHEITA SELECCIONADA	V. VERDES	BRANCO	26
89	2007	ANETO GRANDE RESERVA	DOURO	TINTO	85
89	2007	POMBAL DE VESUVIO	DOURO	TINTO	86
89	2007	VT' 07	DOURO	TINTO	86
89	2007	QUINTA NOVA NOSSA SENHORA DO CARMO, GRANDE RESERVA	DOURO	TINTO	87
89	2007	QUINTA DE S. JOSÉ RESERVA	DOURO	TINTO	87

89	2007	QUINTA DO VALLADO RESERVA	DOURO	TINTO	88
89	2006	QUINTA DE ARCOSSÓ RESERVA	T. MONTES	TINTO	85
89	2008	CHOCAPALHA RESERVA	LISBOA	BRANCO	51
89	2008	QUINTA DO MONTE D'OIRO - MADRIGAL	LISBOA	BRANCO	51
89	2007	QUINTA DA BACALHÔA	P. SETÚBAL	TINTO	151
89	2008	QUINTA EDMUN DO VAL - ALVARINHO	MINHO	BRANCO	27
89	2005	QUINTA DO MONTE D'OIRO RESERVA	LISBOA	TINTO	52
89	2006	QUINTA DO CARDO RESERVA	B. INTERIOR	TINTO	122
89	2008	ANETO RESERVA	DOURO	BRANCO	88
89	2008	MORGADIO DA CALÇADA	DOURO	BRANCO	89
89	2007	R DA ROMANEIRA	DOURO	TINTO	89
89	2008	FOUR.C	DÃO	BRANCO	121
88	2008	FLOR DAS TECEDERAS	DOURO	TINTO	90
88	2008	MUXAGAT	DOURO	BRANCO	91
88	2008	BORGES RESERVA	DOURO	BRANCO	91
88	2005	PONTVAL RESERVA	ALENTEJO	TINTO	173
88	2007	SOLAR DOS LOBOS RESERVA	ALENTEJO	TINTO	173
88	2008	ROMA PEREIRA	ALENTEJO	ROSÉ	174
88	2007	HORTA DA PALHA TOURIGA NACIONAL	ALENTEJO	TINTO	174
88	2005	MONTES CLAROS GARRAFEIRA	ALENTEJO	TINTO	175
88	2008	HERDADE DOS GROUS MOON HARVESTED	ALENTEJO	TINTO	175
88	2005	HERDADE DO PESO -RESERVA	ALENTEJO	TINTO	176
88	2006	VINHAS DA IRA	ALENTEJO	TINTO	176
88	2007	QUINTA ESPÍRITO SANTO RESERVA	LISBOA	TINTO	52
88	2007	QUINTA DO ROQUE - ALFROCHEIRO	DÃO	TINTO	124
88	2007	MUTANTE	DOURO	TINTO	96
88	2007	QUINTA DA ROMANEIRA	DOURO	TINTO	92
88	2005	QUINTA DA GAIVOSA	DOURO	TINTO	92
88	2007	QUINTA DO CÔA RESERVA	DOURO	TINTO	93
88	2007	QUINTA DO GRIFO - GRANDE RESERVA	DOURO	TINTO	93

88	2007	QUINTA DO CRASTO RESERVA VINHAS VELHAS	DOURO	TINTO	94
88	2005	ZAMBUJEIRO	ALENTEJO	TINTO	177
88	2008	DONA MARIA AMANTIS	ALENTEJO	BRANCO	177
88	2008	ERVIDEIRA - ANTÃO VAZ	ALENTEJO	BRANCO	178
88	2007	CONDE D'ERVIDEIRA PRIVATE SELECTION	ALENTEJO	TINTO	178
88	2008	QUINTA DO COUQUINHO - DOURO SUPERIOR	DOURO	ROSÉ	94
88	2008	BARRANCO LONGO	ALGARVE	ROSÉ	201
88	2003	GRANDE FOLLIES	BAIRRADA	TINTO	40
88	2008	QUINTA DE SANT'ANA - FERNÃO PIRES	LISBOA	BRANCO	53
88	2008	COVA DA URSULA - CHARDONNAY	P. SETÚBAL	BRANCO	151
88	2005	COMPANHIA DAS LEZÍRIAS - RESERVA	TEJO	TINTO	138
88	2007	ESCOSTA DO SOBRAL RESERVA	TEJO	TINTO	139
88	2007	QUINTA DOS ABIBES SUBLIME	BAIRRADA	BRANCO	40
88	2007	QUINTA DE CARAPEÇOS - ESCOLHA	MINHO	BRANCO	28
88	2007	QUINTA DA CORTEZIA TOURIGA NACIONAL	LISBOA	TINTO	53
88	2006	DOMAINE BENTO & CHAPOUTIER - EX AEQUO.	LISBOA	TINTO	54
88	2006	CAVALO MALUCO	P. SETÚBAL	TINTO	150
88	2008	QUINTA DO ALQUEVE - FERNÃO PIRES	TEJO	BRANCO	139
88	2008	VALE D'ALGARES SELECÇÃO	TEJO	BRANCO	140
88	2007	DODA	DOURO/DÃO	TINTO	90
87	2008	SENSUAL RESERVA	DOURO	BRANCO	95
87	2008	JM RESERVA	DOURO	BRANCO	95
87	2007	MEANDRO DO VALE MEÃO	DOURO	TINTO	96
87	2007	QUINTA DO PORTAL RESERVA	DOURO	TINTO	97
87	2007	RC, CHARDONNAY	LISBOA	BRANCO	54
87	2008	QUINTA DO PINTO - VIOGNIER	LISBOA	BRANCO	55
87	2007	QUINTA DO PINTO - VIOGNIER & CHARDONNAY	LISBOA	BRANCO	55
87	2008	CABRIZ ENCRUZADO	DÃO	BRANCO	125
87	2007	MONTE JUDEU	LISBOA	TINTO	56
		ALICANTE BOUSCHET/ TOURIGA NACIONAL			

87	2008	LX	LISBOA	TINTO	56
87	2007	BORGES RESERVA	DÃO	TINTO	124
87	2007	QUINTA DA FOZ DO PINHÃO	DOURO	TINTO	97
87	2006	ZIMBRO GRANDE RESERVA	DOURO	TINTO	98
87	2007	ALTANO RESERVA	DOURO	TINTO	98
87	2007	POÇAS JUNIOR RESERVA	DOURO	TINTO	99
87	2007	QUINTA DA CASSA RESERVA	DOURO	TINTO	99
87	2007	SIMBOLO	DOURO	TINTO	100
87	2007	QUINTA DO COUQUINHO - GRANDE RESERVA	DOURO	TINTO	100
		DOURO SUPERIOR			
87	2007	DUAS QUINTAS RESERVA	DOURO	TINTO	101
87	2008	MUNDA - ENCRUZADO	DÃO	BRANCO	125
87	2008	QUINTA DE ALDERIZ COLHEITA	V. VERDES	BRANCO	29
		SELECCIONADA, ALVARINHO			
87	2008	MONTE DA CAL	ALENTEJO	BRANCO	179
87	2008	QUINTA DO PERDIGÃO TOURIGA NACIONAL	DÃO	ROSÉ	126
87	2007	HDL RESERVA - SYRAH	ALENTEJO	TINTO	179
87	2008	HERDADE DE SÃO MIGUEL TOURIGA NACIONAL	ALENTEJO	TINTO	180
87	2003	REGUENGOS GARRAFEIRA DOS SÓCIOS	ALENTEJO	TINTO	180
87	2006	ALFARAZ TOURIGA NACIONAL	ALENTEJO	TINTO	181
87	2006	QUINTA DA TERRUGEM	ALENTEJO	TINTO	181
87	2007	CORTES DE CIMA H.C.A.	ALENTEJO	TINTO	182
87	2007	BLOG	ALENTEJO	TINTO	182
87	2008	SENSES - ANTÃO VAZ	ALENTEJO	BRANCO	183
87	2008	HERDADE DOS GROUS RESERVA	ALENTEJO	BRANCO	183
87	2008	RÉGIA COLHEITA RESERVA	ALENTEJO	BRANCO	184
87	2007	HERDADE DA CALADA BLOCK 3	ALENTEJO	TINTO	185
87	2007	QUINTA DO FRANCÊS ODELOUCA	ALGARVE	TINTO	202
		RIVER VALLEY			

87	2007	QUINTA DOS CARVALHAIS	DÃO	TINTO	126
87	2006	QUINTA DA GARRIDA RESERVA	DÃO	TINTO	122
87	2008	QUINTA DE SANT'ANA - SOUVIGNON BLANC	LISBOA	BRANCO	57
87	2008	DIGA ?	BAIRRADA	BRANCO	41
87	2008	QUINTA DO CARDO SÍRIA	B. INTERIOR	BRANCO	127
87	2007	QUINTA DE SANT'ANA RESERVA - MERLOT	LISBOA	TINTO	57
87	2008	DOMINGOS DAMASCENO DE CARVALHO	P. SETÚBAL	ROSÉ	154
87	2007	MYTHOS	TEJO	TINTO	140
87	2006	QUINTA DA LAGOALVA DE CIMA	TEJO	TINTO	141
		SYRAH/TOURIGA NACIONAL			
87	2007	QUINTA SÃO JOÃO DE BATISTA - SYRAH	TEJO	TINTO	142
87	2008	PV	DOURO	BRANCO	101
87	2008	FAGOTE RESERVA	DOURO	BRANCO	102
86	2008	PASSADOURO	DOURO	BRANCO	102
86	2008	DONA MATILDE	DOURO	BRANCO	103
86	2008	CASTELLO D'ALBA RESERVA	DOURO	BRANCO	104
86	2008	CURVA RESERVA	DOURO	BRANCO	104
86	2008	QUINTA SEARA D'ORDENS RESERVA	DOURO	BRANCO	105
86	2007	PINTAS CHARACTER	DOURO	TINTO	105
86	2007	QTA NOVA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	DOURO	TINTO	106
		RESERVA			
86	2007	VAN ZELLERS	DOURO	TINTO	106
86	2008	VERSUS SIRIA	B. INTERIOR	BRANCO	128
86	2008	SANGUINHAL - CHARDONNAY / ARINTO	LISBOA	BRANCO	58
86	2008	VINHAS DO LASSO - ARINTO E FERNÃO PIRES	LISBOA	BRANCO	58
86	2007	CASA SANTOS LIMA - TOURIGA NACIONAL	LISBOA	TINTO	59
86	2007	QUINTA DA MURTA - TOURIGA NACIONAL	LISBOA	TINTO	60
86	2008	GRAND'ART - TOURIGA NACIONAL	LISBOA	TINTO	60
86	2006	SANGUINHAL - TOURIGA NACIONAL	LISBOA	TINTO	61

86	2007	QUINTA DA PELLADA	DÃO	TINTO	128
86	2007	QUINTA DO MONDEGO	DÃO	TINTO	129
86	2007	T-NAC BY FALORCA	DÃO	TINTO	129
86	2007	MUXAGAT	DOURO	TINTO	107
86	2006	ODISSEIA RESERVA	DOURO	TINTO	107
86	2007	RAMOS PINTO COLLECTION	DOURO	TINTO	108
86	2008	QUINTA DO ORTIGÃO	BEIRAS	BRANCO	42
		SOUVIGNON BLANC - BICAL			
86	2008	QUINTA DE ALDERIZ - VINHOS VERDES	V. VERDES	BRANCO	31
86	2008	REBOUÇA - ALVARINHO	V. VERDES	BRANCO	32
86	2008	QUINTA DE CARAPEÇOS - ESPADEIRO	V. VERDES	ROSÉ	32
86	2008	ALFARAZ RESERVA	ALENTEJO	BRANCO	185
86	2008	XELB	ALGARVE	ROSÉ	203
86	2008	CABRITA	ALGARVE	ROSÉ	204
86	2007	MARQUÊS DOS VALES GRACE VINEYARD	ALGARVE	TINTO	202
86	2006	YPSILON	ALGARVE	TINTO	203
86	2007	BARRANCO LONGO - ALICANTE BOUSCHET	ALGARVE	TINTO	204
86	2006	QUINTA DAS BACELADAS	BAIRRADA	TINTO	41
86	2007	JOSÉ DE SOUSA MAYOR	ALENTEJO	TINTO	186
86	2002	TAPADA DO CHAVES RESERVA PRAEMIUM W	ALENTEJO	TINTO	186
86	2007	CASA DE SANTA VITORIA RESERVA	ALENTEJO	TINTO	187
86	2008	ERVIDEIRA - ARAGONEZ	ALENTEJO	TINTO	187
86	2007	PERESCUMA - RESERVA	ALENTEJO	TINTO	188
86	2007	POLIPHONIA RESERVA	ALENTEJO	TINTO	188
86	2006	CARTUXA RESERVA	ALENTEJO	TINTO	189
86	2007	PASSADOURO RESERVA	DOURO	TINTO	108
86	2005	ALVES DE SOUSA RESERVA PESSOAL	DOURO	TINTO	109
86	2007	MARITÁVORA RESERVA	DOURO	TINTO	109
86	2007	QUINTA DO VALE DA RAPOSA	DOURO	TINTO	110
		TOURIGA NACIONAL			

86	2008	AFROS	V. VERDES	TINTO	30
86	2008	QUINTA DA MURTA	BUCELAS	BRANCO	59
86	2006	QUINTA DE SANT'ANA RESERVA	LISBOA	TINTO	61
86	2008	DOMINGOS DAMASCENO DE CARVALHO	P. SETÚBAL	TINTO	154
86	2006	HERDADE DE PORTOCARRO	P. SETÚBAL	TINTO	155
86	2005	PEGOS CLAROS GARRAFEIRA	P. SETÚBAL	TINTO	155
86	2008	QUINTA DA LAGOALVA DE CIMA RESERVA	TEJO	BRANCO	143
		ARINTO/CHARDONNAY			
86	2007	FALCOARIA RESERVA	TEJO	TINTO	143
86	2008	MALHADINHA	ALENTEJO	BRANCO	189
86	2008	ALFARAZ COLHEITA SELECCIONADA	ALENTEJO	ROSÉ	190
86	2008	TAPADA DO BARÃO	ALENTEJO	ROSÉ	190
86	2006	DONA MARIA AMANTIS	ALENTEJO	TINTO	191
86	2004	HERDADE DO PINHEIRO COLHEITA	ALENTEJO	TINTO	191
		SELECCIONADA, HOMENAGEM A ANTÓNIO			
		SILVESTRE FERREIRA			
86	2007	MONTE DA RAVASQUEIRA - VINHA DAS ROMÃS	ALENTEJO	TINTO	192
86	2008	HERDADE DOS GROUS RESERVA	ALENTEJO	TINTO	192
86	2008	CARTUXA	ALENTEJO	BRANCO	193
86	2008	CONDE D'ERVIDEIRA RESERVA	ALENTEJO	BRANCO	193
86	2008	MONTE VILAR RESERVA	ALENTEJO	BRANCO	194
86	2008	ESPORÃO RESERVA	ALENTEJO	BRANCO	194
85	2007	JOAQUIM COSTA VARGAS - ANTÃO VAZ	ALENTEJO	BRANCO	195
85	2008	QP - CHARDONNAY	ALENTEJO	BRANCO	195
85	2008	MARQUÊS DOS VALES PRIMEIRA SELECÇÃO	ALGARVE	BRANCO	205
85	2008	BARRANCO LONGO - GRANDE ESCOLHA	ALGARVE	BRANCO	205

ÀS PORTAS DO GUIA

85	2006	Casa de Santar Reserva	DÃO BEIRÃO	TINTO
85	2006	Quinta do Perdigão Colheita	DÃO BEIRÃO	TINTO
85	2007	Casa Santos Lima, Tinta Roriz	LISBOA	TINTO
85	2007	Quinta do Rossio	LISBOA	TINTO
85	2005	Brutalis, 2nd fill	LISBOA	TINTO
85	2008	Arrojo	T. DOURO	BRANCO
85	2007	Duradero	T. DOURO	TINTO
85	2007	Casa de Casal de Loivos	T. DOURO	TINTO
85	2008	Duorum do Vale do Rio de Ouro, Colheita	T. DOURO	TINTO
85	2007	Post Scriptum	T. DOURO	TINTO
85	2008	Tiara	T. DOURO	BRANCO
85	2005	Quinta do Alqueve, Touriga Nacional e Syrah	TEJO	TINTO
85	2008	Horácio Simões, Reserva, C. Sauvignon e Castelão	P. SETÚBAL	TINTO
85	2007	Roma Pereira	ALENTEJO	TINTO
85	2005	Cortes de Cima, Aragonês	ALENTEJO	TINTO
85	2007	Conde D'Ervideira, Reserva	ALENTEJO	TINTO
85	2007	Vila Santa	ALENTEJO	TINTO
85	2007	Esporão, Reserva	ALENTEJO	TINTO
85	2005	Herdade da Capela, Reserva	ALENTEJO	TINTO
85	2008	Herdade de São Miguel, Aragonês	ALENTEJO	TINTO
85	2008	Herdade de São Miguel, Cabernet Sauvignon	ALENTEJO	TINTO
85	2008	Vila Santa, Syrah	ALENTEJO	TINTO
85	2008	Vila Santa, Trincadeira	ALENTEJO	TINTO
85	2006	Herdade da Farizoa, Reserva	ALENTEJO	TINTO

ÍNDICE REMISSIVO

MINHO

86	2008	Afros, Vinhão	V. VERDE	Tinto	30
86	2008	Follies, Alvarinho	V. VERDE	Branco	31
87	2008	Muros Antigos Alvarinho	V. VERDE	Branco	28
89	2008	Muros Antigos Loureiro	V. VERDE	Branco	27
87	2008	Qta de Alderiz, Colheita Seleccionada, Alvarinho	V. VERDE	Branco	29
89	2008	Quinta da Massôrra Colheita Seleccionada	MINHO	Branco	26
86	2008	Quinta de Alderiz Alvarinho	V. VERDE	Branco	31
87	2008	Quinta de Azevedo	V. VERDE	Branco	29
88	2008	Quinta de Carapeços Escolha	MINHO	Branco	28
86	2008	Quinta de Carapeços Espadeiro	V. VERDE	Rosé	32
94	2007	Quinta de Soalheiro Reserva	V. VERDE	Branco	24
89	2008	Quinta Edmundo Val Alvarinho	MINHO	Branco	27
86	2008	Rebouça, Alvarinho	V. VERDE	Branco	32
90	2008	Rebouça, Grande Escolha, Alvarinho	V. VERDE	Branco	26
87	2008	Reguengo de Melgaço Alvarinho	V. VERDE	Branco	30
91	2008	Soalheiro, Alvarinho	V. VERDE	Branco	25
96	2008	Soalheiro, Primeiras Vinhas, Alvarinho	V. VERDE	Branco	24
86	2008	Solar de Serrade Alvarinho	V. VERDE	Branco	33
91	2008	Vinha Antiga Alvarinho	V. VERDE	Branco	25

BEIRAS BAIRRADINAS

87	2008	Diga?	BAIRRADA	Branco	41
95	2008	Encontro 1	BAIRRADA	Branco	38
92	2007	Encontro 1	BAIRRADA	Tinto	38
88	2003	Grande Follies	BAIRRADA	Tinto	40
86	2006	Quinta das Banceladas	BAIRRADA	Tinto	41
86	2008	Quinta do Ortigão Sauvignon Blanc e Bical	BEIRAS	Branco	42

90	2007	Quinta dos Abibes, Sublime	BAIRRADA	Tinto	39
88	2007	Quinta dos Abibes, Sublime	BAIRRADA	Branco	40
90	2008	Vinha Formal	BEIRAS	Branco	39

LISBOA

86	2007	Casa Santos Lima Touriga Nacional	LISBOA	Tinto	59
90	2008	Chocapalha, Reserva	LISBOA	Branco	50
89	2007	Chocapalha, Reserva	LISBOA	Branco	51
87	2007	ExAequo, Domaine Bento & Chapoutier	LISBOA	Tinto	54
86	2008	Grand'Arte Touriga Nacional	LISBOA	Tinto	60
87	2008	LX	LISBOA	Tinto	56
87	2007	Monte Judeu, Alicante Bouschet e Touriga Nacional	LISBOA	Tinto	56
92	2008	Morgado Sta. Catherina Reserva	BUCELAS	Branco	48
88	2007	Quinta da Cortezia Touriga Nacional	LISBOA	Tinto	53
86	2008	Quinta da Murta	BUCELAS	Branco	59
94	2007	Quinta da Murta Clássico	BUCELAS	Branco	48
86	2007	Quinta da Murta Touriga Nacional	LISBOA	Tinto	60
90	2007	Quinta de Pancas Touriga Nacional, Reserva	LISBOA	Tinto	50
88	2007	Quinta de Sant'Ana Fernão Pires	LISBOA	Branco	53
86	2006	Quinta de Sant'Ana Reserva	LISBOA	Tinto	61
87	2008	Quinta de Sant'Ana Sauvignon Blanc	LISBOA	Branco	57
87	2007	Quinta de Sant'Ana, Merlot, Reserva	LISBOA	Tinto	57
90	2006	Quinta do Boiçãõ Special Selection	LISBOA	Tinto	49
90	2007	Quinta do Boiçãõ, Special Selection, Arinto	BUCELAS	Branco	49
88	2007	Quinta do Espírito Santo, Reserva	LISBOA	Tinto	52
89	2008	Quinta do Monte D'Oiro, Madrigal	LISBOA	Branco	51
89	2005	Quinta do Monte D'Oiro, Reserva	LISBOA	Tinto	52
87	2006	Quinta do Pinto Viognier e Arinto	LISBOA	Branco	55
87	2007	Quinta do Pinto, Viognier e Chardonnay	LISBOA	Branco	55
87	2007	RC, Chardonnay	LISBOA	Branco	54

86	2008	Sanguinhal Chardonnay e Arinto	LISBOA	Branco	58
86	2006	Sanguinhal Touriga Nacional	LISBOA	Tinto	61
86	2008	Vinhas do Lasso, Arinto e Fernão Pires	LISBOA	Branco	58

TERRAS DO DOURO

87	2007	Altano Reserva	DOURO	Tinto	98
86	2007	Alves de Sousa Reserva Pessoal	DOURO	Tinto	109
89	2007	Aneto Grande Reserva	DOURO	Tinto	85
89	2008	Aneto, Reserva	DOURO	Branco	88
94	2007	Ázeo, Reserva	DOURO	Tinto	71
93	2008	Ázeo, Reserva	DOURO	Branco	75
95	2007	Batuta	DOURO	Tinto	70
92	2005	Borges Grande Reserva	DOURO	Tinto	78
88	2008	Borges, Reserva	DOURO	Branco	91
89	2007	CARM, Reserva	DOURO	Tinto	84
93	2008	CARM, Reserva	DOURO	Branco	75
86	2008	Castello D'Alba Reserva	DOURO	Branco	104
95	2007	Charme	DOURO	Tinto	69
93	2007	Chryseia	DOURO	Tinto	76
87	2008	Consensual Reserva	DOURO	Branco	95
92	2006	Crooked Vines	DOURO	Tinto	78
86	2008	Curva Reserva	DOURO	Branco	104
94	2007	CV - Curriculum Vitae	DOURO	Tinto	73
88	2007	Doda	DOURO	Tinto	90
92	2008	Dona Berta, Vinha Centenária, Reserva	DOURO	Branco	79
86	2008	Dona Matilde	DOURO	Branco	103
87	2007	Duas Quintas, Reserva	DOURO	Tinto	101
87	2008	Fagote Reserva	DOURO	Branco	102
88	2008	Flor das Tecedeiras	DOURO	Tinto	90
86	2008	Grainha	DOURO	Branco	103
91	2008	Guru	DOURO	Branco	79

87	2008	JM, Reserva	DOURO	Branco	95
90	2007	La Rosa, Reserva	DOURO	Tinto	83
86	2007	Maritávora Reserva	DOURO	Tinto	109
95	2008	Maritávora, Reserva	DOURO	Branco	69
87	2007	Meandro do Vale Meão	DOURO	Tinto	96
89	2008	Morgadio da Calçada	DOURO	Branco	89
87	2007	Mutante	DOURO	Tinto	96
88	2008	Muxagat	DOURO	Tinto	91
86	2007	Muxagat	DOURO	Branco	107
86	2006	Odisseia, Reserva	DOURO	Tinto	107
86	2008	Passadouro	DOURO	Branco	102
86	2007	Passadouro Reserva	DOURO	Tinto	108
93	2007	Pintas	DOURO	Tinto	76
86	2007	Pintas, Character	DOURO	Tinto	105
87	2007	Poças Júnior, Reserva	DOURO	Tinto	99
94	2007	Poeira	DOURO	Tinto	73
89	2007	Pombal do Vesúvio	DOURO	Tinto	86
87	2008	PV	DOURO	Branco	101
86	2007	Qta Nova de N. Senhora do Carmo Reserva	DOURO	Tinto	106
89	2007	Qta Nova N. Senhora do Carmo Grande Reserva	DOURO	Tinto	87
87	2007	Quinta da Cassa Reserva	DOURO	Tinto	99
87	2007	Quinta da Foz do Pinhão	DOURO	Tinto	97
88	2005	Quinta da Gaivosa	DOURO	Tinto	92
90	2007	Quinta da Leda	DOURO	Tinto	81
88	2007	Quinta da Romaneira	DOURO	Tinto	92
94	2007	Quinta da Touriga-Chã	DOURO	Tinto	72
90	2008	Quinta de Arcossó	T. MONTES	Rosé	82
89	2006	Quinta de Arcossó Reserva	T. MONTES	Tinto	85
89	2007	Quinta de S. José Reserva	DOURO	Tinto	87
88	2007	Quinta do Côa Reserva	DOURO	Tinto	93

88	2008	Quinta do Couquinho	DOURO	Rosé	94
87	2007	Quinta do Couquinho Grande Reserva	DOURO	Tinto	100
88	2007	Quinta do Crasto Reserva, Vinhas Velhas	DOURO	Tinto	94
97	2007	Quinta do Crasto Vinha Maria Teresa	DOURO	Tinto	68
95	2007	Quinta do Crasto, Vinha da Ponte	DOURO	Tinto	70
88	2007	Quinta do Grifo Grande Reserva	DOURO	Tinto	93
90	2006	Quinta do Portal Grande Reserva	DOURO	Tinto	82
87	2007	Quinta do Portal, Reserva	DOURO	Tinto	97
86	2007	Quinta do Vale da Raposa, Touriga Nacional	DOURO	Tinto	110
91	2007	Quinta do Vale Meão	DOURO	Tinto	80
90	2008	Quinta do Vallado Reserva	DOURO	Branco	84
89	2007	Quinta do Vallado Reserva	DOURO	Tinto	88
91	2007	Quinta do Vallado Touriga Nacional	DOURO	Tinto	80
90	2007	Quinta do Vesúvio	DOURO	Tinto	81
93	2006	Quinta dos Quatro Ventos, Reserva	DOURO	Tinto	74
86	2008	Quinta Seara D'Ordens, Reserva	DOURO	Branco	105
93	2007	Quinta Vale D. Maria	DOURO	Tinto	74
89	2007	R da Romaneira	DOURO	Tinto	89
86	2007	Ramos Pinto Collection	DOURO	Tinto	108
90	2008	Redoma	DOURO	Branco	83
94	2008	Redoma, Reserva	DOURO	Branco	72
96	2005	Secret Spot	DOURO	Tinto	68
87	2007	Símbolo	DOURO	Tinto	100
92	2007	Tapadinha Grande Reserva	DOURO	Tinto	77
86	2007	VanZellers	DOURO	Tinto	106
89	2007	VT'07	DOURO	Tinto	86
87	2006	Zimbro Grande Reserva	DOURO	Tinto	98

DÃO BEIRÃO

88	2007	Borges, Reserva	DÃO	Tinto	124
87	2008	Cabriz, Encruzado	DÃO	Branco	125

90	2008	Carrocel	DÃO	Tinto	119
92	2007	Conde de Santar	DÃO	Tinto	116
95	2008	Condessa de Santar	DÃO	Branco	116
89	2008	Four C	DÃO	Branco	121
91	2007	Lokal Silex	BEIRAS	Tinto	118
87	2008	Munda, Encruzado	DÃO	Branco	125
92	2007	Munda, Touriga Nacional	DÃO	Tinto	117
91	2008	Paços dos Cunhas de Santar Vinha do Contador	DÃO	Branco	119
91	2007	Pape	DÃO	Tinto	118
89	2006	Quinta da Garrida, Reserva, Touriga Nacional	DÃO	Tinto	122
86	2007	Quinta da Pellada	DÃO	Tinto	128
89	2008	Quinta de Saes Reserva	DÃO	Branco	123
89	2006	Quinta do Cardo, Reserva	B.INTERIOR	Tinto	122
87	2008	Quinta do Cardo, Síria	B.INTERIOR	Branco	127
90	2008	Quinta do Mondego	DÃO	Rosé	120
86	2007	Quinta do Mondego	DÃO	Tinto	129
89	2007	Quinta do Perdigão Alfrocheiro	DÃO	Tinto	123
87	2008	Quinta do Perdigão Touriga Nacional	DÃO	Rosé	126
90	2005	Quinta do Perdigão, Touriga Nacional	DÃO	Tinto	121
87	2007	Quinta dos Carvalhais Colheita	DÃO	Tinto	126
92	2008	Quinta dos Carvalhais, Encruzado	DÃO	Branco	117
88	2007	Quinta dos Roques, Alfrocheiro	DÃO	Tinto	124
90	2007	Quinta dos Roques, Touriga Nacional	DÃO	Tinto	120
87	2007	Sauzelhe	DÃO	Branco	127
86	2007	T-Nac by Falorca	DÃO	Tinto	129
86	2008	Versus, Síria	B.INTERIOR	Branco	128
TEJO					
88	2005	Companhia das Lezírias, Reserva	RIBATEJO	Tinto	138
90	2007	Conde de Vimioso Reserva	TEJO	Tinto	137
90	2007	Different Red	TEJO	Tinto	138

88	2007	Encosta do Sobral Reserva	TEJO	Tinto	139
86	2007	Falcoaria, Reserva	RIBATEJO	Tinto	143
86	2007	Guarda Rios	TEJO	Tinto	142
92	2007	Marquesa de Cadaval	RIBATEJO	Tinto	136
87	2007	Mythos	TEJO	Tinto	140
87	2007	Qta da Alorna, Reserva, T. Nacional & C. Sauvignon	TEJO	Tinto	141
87	2007	Qta da Lagoalva de Cima, Syrah e T. Nacional	TEJO	Tinto	141
86	2006	Qta Lagoalva de Cima, Reserva, Arinto e Chardonnay	TEJO	Tinto	143
87	2007	Quinta de S. João Batista	RIBATEJO	Tinto	142
88	2008	Quinta do Alqueve Fernão Pires	RIBATEJO	Branco	139
90	2007	Vale D'Algares Selection	TEJO	Tinto	137
88	2008	Vale D'Algares Selection	TEJO	Branco	140
93	2007	Vale D'Algares, D	TEJO	Tinto	136

PENÍNSULA DE SETÚBAL

87	2008	Adega de Pegões Arinto & Antão Vaz	P. SETÚBAL	Branco	153
88	2007	Casa Ermelinda Freitas Touriga Nacional	P. SETÚBAL	Tinto	152
88	2007	Casa Ermelinda Freitas, Syrah	P. SETÚBAL	Tinto	152
89	2006	Cavalo Maluco	P. SETÚBAL	Tinto	150
88	2008	Cova da Ursa Chardonnay	P. SETÚBAL	Branco	151
90	2006	Domingos Damasceno de Carvalho, R. K. C.	P. SETÚBAL	Tinto	149
87	2008	Domingos Damasceno e Carvalho	P. SETÚBAL	Tinto	154
86	2008	Domingos Damasceno e Carvalho	P. SETÚBAL	Rosé	154
88	2007	Dona Ermelinda Reserva	PALMELA	Tinto	153
92	2005	FSF	P. SETÚBAL	Tinto	148
86	2006	Herdade de Portocarro	P. SETÚBAL	Tinto	155
91	2008	Malo Platinum Reserva	P. SETÚBAL	Branco	149
89	2006	Malo Platinum Reserva	P. SETÚBAL	Tinto	150
86	2005	Pegos Claros Garrafeira	PALMELA	Tinto	155
88	2007	Quinta da Bacalhôa	P. SETÚBAL	Tinto	151
93	2005	S de Soberanas	P. SETÚBAL	Tinto	148

ALENTEJO

87	2006	Alfaraz Touriga Nacional	ALENTEJO	Tinto	181
87	2008	Alfaraz, Reserva	ALENTEJO	Tinto	185
89	2008	Altas Quintas	ALENTEJO	Tinto	170
93	2006	Amália	ALENTEJO	Tinto	161
87	2007	Blog	ALENTEJO	Tinto	182
86	2008	Cartuxa	ALENTEJO	Tinto	193
86	2006	Cartuxa, Reserva	ALENTEJO	Tinto	189
90	2008	Casa de Santa Vitória Reserva	ALENTEJO	Tinto	168
86	2007	Casa de Santa Vitória Reserva	ALENTEJO	Tinto	187
88	2007	Conde D'Ervideira Private Selection	ALENTEJO	Branco	178
86	2008	Conde D'Ervideira Reserva	ALENTEJO	Tinto	193
90	2008	Conventual Reserva	ALENTEJO	Branco	169
87	2007	Cortes de Cima, Hans Christian Andersen	ALENTEJO	Tinto	182
91	2007	Dom Cosme, Reserva	ALENTEJO	Branco	163
88	2008	Dona Maria	ALENTEJO	Tinto	172
88	2008	Dona Maria Amantis	ALENTEJO	Tinto	177
90	2006	Dona Maria Reserva	ALENTEJO	Tinto	166
86	2006	Dona Maria, Amantis	ALENTEJO	Rosé	190
88	2008	Ervideira Antão Vaz	ALENTEJO	Branco	178
86	2008	Ervideira, Aragonez	ALENTEJO	Tinto	187
86	2008	Esporão, Reserva	ALENTEJO	Branco	194
92	2007	Grande Rocim Reserva	ALENTEJO	Tinto	162
87	2007	HDL, Reserva, Syrah	ALENTEJO	Branco	179
87	2007	Herdade da Calada Block 3	ALENTEJO	Branco	185
90	2006	Herdade das Servas Reserva	ALENTEJO	Tinto	166
89	2006	Herdade das Servas Touriga Nacional	ALENTEJO	Branco	171
90	2007	Herdade de São Miguel Private Collection	ALENTEJO	Tinto	167
87	2008	Herdade de São Miguel Touriga Nacional	ALENTEJO	Tinto	180
89	2007	Herdade de São Miguel, Reserva	ALENTEJO	Tinto	172

91	2008	Herdade do Perdigo Reserva	ALENTEJO	Tinto	163
88	2005	Herdade do Peso Reserva	ALENTEJO	Tinto	176
86	2004	Herdade do Pinheiro, Homenagem a A. S. F.	ALENTEJO	Rosé	191
93	2008	Herdade dos Grous 23 Barricas	ALENTEJO	Branco	161
88	2008	Herdade dos Grous Moon Harvested	ALENTEJO	Tinto	175
87	2008	Herdade dos Grous Reserva	ALENTEJO	Branco	183
86	2008	Herdade dos Grous Reserva	ALENTEJO	Tinto	192
87	2005	Herdade Paço do Conde, Reserva	ALENTEJO	Branco	184
88	2007	Horta da Palha Touriga Nacional	ALENTEJO	Rosé	174
86	2007	Joaquim Costa Vargas, Antão Vaz	ALENTEJO	Branco	195
86	2007	José de Sousa, Mayor	ALENTEJO	Branco	186
90	2007	Malhadinha	ALENTEJO	Tinto	167
86	2008	Malhadinha Alfaraz, Colheita Seleccionada	ALENTEJO	Tinto	189
95	2007	Marquês de Borba Reserva	ALENTEJO	Tinto	160
87	2008	Monte da Cal	ALENTEJO	Tinto	179
86	2007	Monte da Ravasqueira, Vinha das Romãs	ALENTEJO	Tinto	192
86	2008	Monte Vilar, Reserva	ALENTEJO	Branco	194
88	2005	Montes Claros Garrafeira	ALENTEJO	Tinto	175
91	2005	Mouchão	ALENTEJO	Tinto	164
90	2006	Paulo Laureano, Reserve, Vinga Julieta Talhão 24	ALENTEJO	Tinto	165
86	2007	Perescuma, Reserva	ALENTEJO	Tinto	188
91	N.D.	PL LR Velho Mundo VIII	MESA	Branco	162
89	2007	Poliphonia Signature	ALENTEJO	Tinto	170
86	2007	Poliphonia, Reserva	ALENTEJO	Tinto	188
88	2005	Pontual, Reserva	ALENTEJO	Rosé	173
86	2008	QP, Chardonnay	ALENTEJO	Branco	195
87	2006	Quinta da Terrugem	ALENTEJO	Tinto	181
89	2006	Quinta da Viçosa Touriga e Merlot	ALENTEJO	Tinto	171
87	2008	Régia Colheita Reserva	ALENTEJO	Tinto	184
87	2003	Reguengos, Garrafeira dos Sócios	ALENTEJO	Tinto	180

88	2008	Roma Pereira	ALENTEJO	Tinto	174
91	2007	Scala Coeli	ALENTEJO	Branco	164
87	2008	Senses, Antão Vaz	ALENTEJO	Tinto	183
88	2007	Solar dos Lobos Reserva	ALENTEJO	Tinto	173
86	2008	Tapada do Barão	ALENTEJO	Branco	190
86	2002	Tapada do Chaves, Reserva, Praemium VV	ALENTEJO	Tinto	186
94	2008	Terrenus	ALENTEJO	Tinto	160
90	2007	Terrenus	ALENTEJO	Tinto	168
90	2006	Tinto da Ânfora, Grande Escolha	ALENTEJO	Tinto	165
89	2008	Vila Santa	ALENTEJO	Branco	169
88	2006	Vinhas da Ira	ALENTEJO	Tinto	176
88	2005	Zambujeiro	ALENTEJO	Tinto	177

ALGARVE

86	2007	Barranco Longo Alicante Bouschet	ALGARVE	Tinto	204
88	2008	Barranco Longo	ALGARVE	Rosé	201
91	2006	Barranco Longo Reserva	ALGARVE	Tinto	200
90	2007	Barranco Longo Touriga Nacional	ALGARVE	Tinto	201
86	2008	Barranco Longo, Grande Escolha	ALGARVE	Branco	205
86	2008	Cabrita	ALGARVE	Rosé	204
87	2007	Marquês dos Vales, Grace Vineyard	ALGARVE	Tinto	202
90	2008	Marquês dos Vales, Grace, Touriga Nacional	ALGARVE	Tinto	200
86	2008	Marquês dos Vales, Primeira Selecção	ALGARVE	Branco	205
87	2007	Quinta do Francês	ALGARVE	Tinto	202
86	2008	Xelb	ALGARVE	Rosé	203
87	2006	Ypsilon	ALGARVE	Tinto	203



Selos Aníbal Coutinho

Contacte-nos para adquirir os seus selos.

Aqui à Beira, Lda.

W www.aquiabeira.com

E geral@aquabeira.com

T 925 801 552

